ANNO XLIII. NUMERO 272. TERÇA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.

Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Catharina v. m., S. Mercurio m.
26 Terça. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Quarta. S. Margarida de Saboia v., S. Acacio m
28 Quinta. S. Jacob da Marca f. S. Sosthenes b.
29 Sexta. S. Saturnino m, S. Illuminata v.
30 Sabbado. S. André ap., S. Troyano p.
1 Domingo. S. Nanhum prof., S. Eloy b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Regulamento approvado por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864 para a associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, denominada—Protectora das Familias—gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

CAPITULO VIII.

Da assembléa geral.

Art. 41. A assembléa geral da associação compõe-se dos contribuintes.

Sera' presidida por uma mesa composta do presidente da directoria do banco Rural e Hypothecario, e de 2 secretarios, por elle designados, d'entre os contribuintes

Art. 42. A convocação da assembléa geral sera' feita pelo seu presidente, em edital por elle firmado, e publicado em 3 dias consecutivos, nas folhas diarias de maior curso.

Art. 43. A assembléa geral se julgara' constituida, achando-se representado, por si, ou por procuradores, um quarto do capital inscripto, e realisado na côrte, comprehendendo tanto o das entradas unicas, como a das annuaes ja' realisadas.

Art. 44. Quando a assembléa geral não poder funccionar, por estar representado o valor indicado no art. 43, far-se ha nova convocação, com as formalidades do art. 42, na qual se deliberara' com os contribuintes presentes.

Art. 45. A assembléa geral se reunira' ordinariamente em julho de cada anno, para lhe serem presentes os relatorios da gerencia e da commissão fiscal, os quaes deverão ter sido publicados com tres dias de antecedencia. Estes relatorios, depois de discutidos, serão submettidos a' votação, que sera' pessoal, e não por valores. Na mesma reunião, se houver tempo, e fôr epocha propria, se procedera' a' eleição da commissão fiscal; e se não fôr possivel, far-se-ha no primeiro dia util que se seguir, reunindo-se a assembléa geral para esse fim.

Art. 46. A assembléa geral se reunira' extraordinariamente sempre que a gerencia, ou a commissão fiscal o julgar conveniente, ou fôr exigido em requerimento, motivado e assignado por um numero de contribuintes que represente um decimo do capital inscripto na côrte.

E se oito dias depois desta exigencia o presidente não tiver convocado a assembléa geral, poderão os requerentes fazel-o por annuncios, assignados por todos, com a designação dos valores que tiverem seguro, e declaração de que fôra desattendida a sua exigencia pelo presidente da assembléa geral.

Art. 47. Nas reuniões extraordinarias não se podera' tratar de objecto alheio a' convocação. Qualquer proposta, então apresentada, ficara' sobre a mesa, para ser considerada em outra sessão, para isso expressamente convocada.

Art. 48. Compete mais a assembléa geral:

1º Resolver qualquer duvida sobre a interpretação deste regulamento.

2º Prorogar a duração da associação, ou resolver a sua liquidação.

3º Reformar ou ampliar o regulamento.

Para que a assembléa geral delibere sobre os dous ultimos objectos da sua competencia, exigir-se-ha que ella represente, pelo menos, a maioria absoluta dos contribuintes da côrte, e que as deliberações tomadas sejam approvadas pelo governo imperial.

Art. 49. Nenhum contribuinte tera' mais do que um voto.

Art. 50. Serão acceitos os votos dos contribuintes que não poderem comparecer ás reuniões da assembléa geral, uma vez que sejam representados por seus procuradores legaes.

Exceptua-se o caso da eleição da commissão fiscal, em que só podem votar os contribuintes presentes, art. 2º § 12 da lei n 1,083 de 22 de agosto de 1860.

CAPITULO IX.

Do inspector geral.

Art. 51. O inspector geral sera' nomeado pela directoria do banco Rural Hypothecario dentre si ou de fóra della, e pago pelo mesmo banco, se não fôr director, obrigado em ambos os casos a ser contribuinte da associação.

Art. 52. Ao inspector geral incumbe, ouvida sempre a directoria do Banco.

1º Nomear pessoal que successivamente fôr sendo necessario para o desempenho do serviço, marcar lhe os vencimentos, e demitti-lo.

2º Crear, dentro e fóra do paiz, os agentes da associação, marcar-lhes as attribuições e commissões.

3º Entreter com os agentes a necessaria correspondencia, dar-lhes as instrucções e ordens precisas, e solver todas as duvidas que elles apresentarem.

4º Organisar, de accordo com a commissão fiscal, o regimento interno, no qual sera' determinado o modo pratico de levar a effeito as operações da associação, e todas as deligencias e cautellas não mencionadas neste regulamento, mas necessarias para o acerto e segurança das mesmas operações e sua economia. Este regimento interno vigorara' desde logo, mas sera' submettido a' approvação da assembléa geral na sua primeira reunião ordinaria, podendo ser no futuro alterado sob proposta da commissão fiscal, ou do inspector geral.

5º Organisar o balanço e relatorio annual, que tem de ser lido a' assembléa geral, depois de competentemente approvado pela directoria do banco.

6º Exercer toda e qualquer administração, para o que lhe outhorgará a directoria do banco plenos poderes, nos quaes devem, sem reserva alguma, ser considerados os de causa propria.

7º Velar, emfim, pela fiel e inteira execução do presente regulamento, e levar ao conhecimento da directoria do banco, com o seu parecer, tudo quanto estiver além do prudente arbitrio que lhe confer pelo regimento interno.

CAPITULO X.

Da commissão fiscal.

Art. 53. A commissão fiscal sera' composta de cinco membros, eleitos pela assembléa geral d'entre os contribuintes domiciliados na côrte.

Art. 54. O seu exercicio durara' por dous annos, e a sua eleição, de escrutinio secreto, sera' feita por listas de dez nomes, servindo os cinco menos votados de substitutos aos impedidos. Em igualdade de votos a sorte decidira'. Exceptua-se o que a este respeito se acha disposto na art. 70.

Art. 55. Os dous membros mais votados servirão tambem no biennio seguinte, podendo os outros ser reeleitos, e assim successivamente em todas as eleições biennaes, sujeitando-se, por tanto, só oito nomes ao escrutinio.

Art. 56. A commissão fiscal nomeara' d'entre si o seu presidente e o seu secretario.

Art. 57. A commissão fiscal, que deve reunir-se ordinariamente no principio de cada trimestre, incumbe:

1º Tomar conhecimento de todas as operações desde a entrada dos capitaes, e sua conservação, até a distribuição e entrega, ou deposito, dos quinhões e pagamento das rendas.

2.º Examinar e julgar os relatorios e contas, que a gerencia apresentar a assembléa geral da associação, e ao governo imperial.

3.º Reunir-se extraordinariamente quando o julgar conveniente.

4.º Levar ao conhecimento da directoria, por intermedio do inspector geral, qualquer eventualidade, que lhe pareça requerer providencia.

5.º Consignar em um livro especial de suas actas, as resoluções que tomar.

As actas serão assignadas pelo presidente e secretario da commissão.

6.º Velar pela exacta observancia do presente regulamento e do regimento interno.

Art. 58. O cargo de membro da commissão fiscal sera' gratuito até que se faça a primeira liquidação. Chegada essa epocha a assembléa geral, guiada pela experiencia, e tendo em attenção os onus e trabalhos inherentes a este cargo, poderá marcar-lhe o honorario, que devera' vencer dahi em diante, e neste caso deliberara' sobre os meios de occorrer a este pagamento.

Art. 59. A commissão fiscal podera' funccionar com tres membros e votos conformes.

Art. 60. Não podem ser membros da commissão fiscal nenhum dos directores nem empregados do banco Rural e Hypothecario, ou correctores da praça, nem servir comulativamente nella, pai e filhos, irmãos e cunhados.

CAPITULO XI

Da gerencia da associação.

Art. 51. A gerencia completa da associação do Seguro Mutuo sobre a vida pertence o banco Rural e Hypothecario, representado pela sua directoria, que a desempenhara' sob sua responsabilidade, pelo modo prescripto no capitulo 8º deste regulamento, occorrendo a todas as necessidades que o serviço o exigir.

§ unico. Fica salva a disposição do art. 295 do codigo de commercio, que autorisa a revogação dos mandatarios a juizo da assembléa geral dos associados, e se esta assembléa geral escolher outra administração que não seja a directoria do banco Rural e Hypothecario, ficarão sem vigor as disposições dos arts. 11, 12, 31, 34, 40 e quaesquer outras dos presentes estatutos na parte relativa ao mesmo banco.

Art. 62. Como remuneração de todos os encargos que o mesmo banco toma para desempenho dos deveres que lhe incumbe o art. 61, percebera dos contribuintes uma commissão de cinco por cento sobre a importancia das contribuições, e mais 1$000 por cada apolice de contrato, além do sello devido á fazenda nacional.

Art. 63. A gerencia incumbe publicar por periodico seu, quando o tenha, ou por annuncios avulsos, e pelas folhas de maior curso.

1.º As contas da arrecadação e conversão dos fundos de cada trimestre, logo que forem examinadas e approvadas pela commissão fiscal.

2.º Os numeros dos contratos que estiverem a ponto de caducar, e a caducidade logo que ella se der.

3.º Quaes os documentos. que se devem remetter á associação, e são indispensaveis para as liquidações e pagamento das rendas.

4.º Os relatorios, balanços e outras contas da associação, tendo em vista que os annuncios, que tenderem a prevenir a caducidade dos contratos, possam chegar ao conhecimento dos interessados, a tempo de se poderem approveitar delles.

Art. 64. A gerencia da associação podera' recusar a admissão de qualquer contrato de seguro, que lhe seja proposto, sem que a motive.

CAPITULO XII.

Disposições geraes.

Art. 65. Sera' admittido a fazer contratos de seguro todo o individuo habil por si mesmo para contratar, ou devidamente autorisado por seu pai, tutor, curador ou senhor.

Art. 66. Quaesquer contestações que possa haver, entre os interessados nos contratos de seguro e a associação serão sempre decididas amigavelmente por tres arbitros, nomeados pelas partes, sendo um para desempate, se não houver accordo entre os dous. Do juizo do terceiro não havera' mais appellação. E para que assim seja, se lavrara' previamente a nomeação dos arbitros o compromisso obrigatorio das partes.

Art. 67. No caso de liquidar-se o banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro antes de cincoenta annos do periodo da associação a assembléa geral da mesma, se o banco ainda estiver encarregado da sua gerencia, providenciara' como fôr conveniente.

Art. 68. A autorisação concedida pelo presente decreto se julgara' caduca nos casos previstos no art. 12 § 3º do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, e sera' cassada nos casos de infracção do art. 2º § 7º da lei n. 1083 de 22 de agosto do mesmo anno.

Art. 69. A commissão de cinco por cento a que todo o contribuinte é obrigado (art. 62) no acto de se inscrever na associação, sera' por elle perdida se não realisar na epocha propria, o contrato na fórma da inscripção.

CAPITULO XIII.

Disposições transitorias.

Art. 70. Por excepção ao disposto no art. 53, e attendendo-se aos trabalhos organicos da associação, os primeiros dez contribuintes que nella se inscreverem ficarão sendo, pela ordem da sua inscripção, os membros e os supplentes da primeira commissão fiscal.

Casa do banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro. 5 de julho de 1864.—*Guilherme Pinto de Magalhães. — R. J. Haddock Lobo. — Antonio Joaquim Dias Braga.—João Gavinho Vianna.—Antonio de Araujo Braga.—Antonio da Silva Monteiro. —João Romão Paes.*

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 14 de novembro de 1867.

Officio ao vigario de Jaraguá.—Pelo seu officio de 4 do corrente, fico sciente de haver V. Rvma. no dia 27 do proximo passado tomado posse e entrado na regencia dessa freguezia na qualidade de seu primeiro vigario collado.

Apraz me conhecer pelo seu citado officio o zelo de que estão possuidos os seus parochianos, e o cuidado com que se empregam no melhoramento da igreja e na conclusão do cemiterio.

Na esperança de que V. Rvma. corresponderá aos esforços dos seus parochianos nenhuma duvida tenho de que as obras prosigam com affinco, e a matriz se acha definitivamente provida de todos os utencilios, paramentos e alfaias tanto para a administração dos Sacramentos, como para a celebração das festividades.

Dito ao vigario de Taquaritinga, padre Tito de Barros Corrêa.—Pelo seu officio de 29 do proximo passado, fico sciente de haver V. Rvma. no dia 27 do mesmo assumido o exercicio de vigario encommendado dessa freguezia em virtude da provisão que lhe mandei passar, visto não ter chegado ainda a sua carta de apresentação na mesma freguezia, o que V. Rvma. deve sollicitar quanto antes do governo imperial.

Dito ao vigario do Pilar da Parahyba.—Constando-me que os estolares dessa parochia exigem dous mil reis por cada casamento ou baptismo que administram, cumpre-me advirtir a V. Rvma., para que o faça constar aos mesmos Rvds. estolares, que elles não podem exigir dos povos mais de mil reis por cada baptismo ou casamento, conforme marca a tabella dos emolumentos; e a chamada meia estolla que elles percebem é tirada desses mesmos mil reis, visto como são elles commissionados pelo parocho, cujas vezes fazem.

Igual aos vigarios das freguezias de Santa Rita, Brejo de Arêa, Alagôa Grande, Guarabira, Ingá, Taipú, Campina Grande e Alagôa Nova, todas da provincia da Parahyba.

—18—

Officio ao padre francez Francisco Lapuitz.—Em vista do que me declarou o Sr. consul de França a respeito dos papeis que V. Rvma. apresenta, e da identidade de pessoa, pode V. Rvma celebrar o santo sacrificio da missa, emquanto se demorar nesta diocese.

—20—

Officio ao Exm. barão de Tabatinga.—Devendo no dia 1.º do proximo mez de dezembro ás tres e meia horas da tarde proceder-se na matriz de S. José desta cidade á benção dos quatro novos sinos destinados ao uso da referida matriz, tenho a honra de convidar a V. Exc. para servir de padrinho de um dos mesmos sinos.

Reconhecendo os sentimentos religiosos que animam a pessoa de V. Exc., estou convencido que se dignará aceitar o convite que faço e dar por este meio um publico testemunho de devoção a Maria Santissima e ao seu feliz Espôso sobre a terra.

Igual aos Exms. barão de Bemfica, barão de Campo Alegre e barão de Guararapes.

Dito ao reitor do seminario.—Em data de 18 do corrente proroguei por mais seis mezes a licença concedida ao lente de instituições canonicas desse seminario Dr. Antonio da Cunha Figueirêdo, que se acha doente na Europa, como me declarou na petição que me foi apresentada pelo seu procurador: o que communico a V. S. para os fins convenientes.

—21—

Officio ao 1.º secretario da assembléa provincial da Parahyba.—Chegou-me ás mãos no dia 15 do corrente o officio de V. S. datado de 16 de setembro ultimo, remettendo da parte da assembléa dessa provincia o projecto numero 13 deste anno, que crea a freguezia de Nossa Senhora dos Remedios da Nova Olinda no termo do Catolé do Rocha, afim de que eu preste a minha annuencia ao referido projecto.

Passo a informar-me das conveniencias que essa nova freguezia proporciona á religião e aos povos para poder fundamentar o parecer que tenho de dar a essa assembléa.

Dito ao vigario do Catolé do Rocha.—Informe V. Rvma. quaes as vantagens espirituaes que resultam da creação da nova freguezia de Nossa Senhora dos Remedios, cujo projecto remetto por cópia, quaes as freguezias d'onde são tirados os terrenos que a compõe, se alguma dessas freguezias fica demasiado reduzida, qual a posição da nova matriz em referencia aos limites da freguezia, qual o estado da igreja que tem de servir de matriz, e se está provida das alfaias competentes.

Responda V. Rvma. a todos estes topicos, e dé além disso todas as informações e esclarecimentos que julgar convenientes para que eu possa formar um juizo seguro sobre a vantagem ou desvantagem desta nova creação.

E porque sobre este ponto devam ser ouvidos os parochos circumvizinhos, a cujas freguezias affecta a nova divizão, dirija se V. Rvma. da minha parte a cada um delles, afim de que me enviem igualmente as informações que julgarem convenientes para o fim mencionado.

—23—

Officio ao reitor do seminario.—Havendo eu considerado vaga na forma da lei a cadeira de philosophia desse seminario por abandono que della fez o respectivo professor o padre Joaquim Mancio Maciel, que se acha actualmente na côrte do Rio de Janeiro, assim o communiquei ao governo imperial em data de 24 de outubro proximo passado, o qual houve por bem conformar-se com a minha deliberação, como me foi communicado por aviso de 6 do corrente; o que participo a V. S. para sua intelligencia e fins convenientes.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Com a publicação que hontem encetamos e hoje concluimos dos estatutos da sociedade *Protectora das Familias*, tornamos sem duvida do dominio do nosso publico a sua existencia social, que aliás já conta uns dous annos, e os fins de real utilidade a que ella se propõe em seu desenvolvimento.

E' uma sociedade nacional, estabelecida no Rio de Janeiro, annexa ao *Banco Rural Hypothecario*, á cuja administração está confiada, sendo as suas operações syndicadas por caracteres respeitaveis, de reconhecido credito, em quem por conseguinte póde descançar a confiança publica das provincias, como o faz a da côrte, onde a sociedade quer por seus fins, quer por sua gestão, cada dia conquista novos titulos á acceitação geral.

A instituição dos seguros sobre vidas não é propriamente uma novidade para nós; e ao contrario pelos resultados nesta provincia obtidos em subscripções pela *Previdente*, de Portugal, e pela *Nacional*, de Hespanha, temos produzido uma prova plena de que apreciamos devidamente as suas vantagens effectivas, o seu fim grandemente civilisador e de verdadeira economia social.

E se é isto uma verdade, e se a *Protectora das Familias* traduz entre nós taes aspirações, importa que não tenhamos mais idéa que resolução, mais enthusiasmo especulativo que energia real, deixando esta para preferir outras semelhantes sociedades com séde no estrangeiro: as quaes, se effectivamente offerecem iguaes vantagens individuaes para os seguradores e segurados, com relação a nós outros, não realisam os mesmos proveitos sociaes que esta com séde no Rio de Janeiro, puramente nacional, e da natureza adaptada ás nossas relações.

Esta preferencia não é, no entretanto, a elaboração desnudada do egoismo; está mesmo no interesse dos subscriptores, uma vez que empregando a *Protectora das Familias* os seus capitaes em fundos publicos, faz assim como que intervir tutelarmente o governo do paiz, o seu credito e a riqueza publica na garantia dos capitaes á ella entregues pelos seguradores, e a effectividade do cumprimento dos contratos celebrados com relação aos segurados.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções, progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros; das heranças mutuas de capitaes, e rendimentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes; e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso a *Protectora das Familias* tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações, cujos fundos se acham representados em outras especiaes, que não escapam á superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos os nossos mercados. As apolices, em taes emergencias, são os unicos titulos que sobr'elevam-se, taes quaes são, sem desconto, nem depreciamento quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

São fascinantes na verdade os lucros, que se auferem em geral de todas as operações em emprezas commerciaes, bancarias e industriaes; mas annullam-se nos dias das tempestades; e se estas sopram rijo, como de ordinario acontece, a destruição faz-se sentir em todos os seus effeitos affectando lucros e capitaes, que desapparecem, para dar margem á miseria onde assentava ha pouco em seu esplendor a opulencia.

A segurança, que apresenta a *Protectora das Familias*, é, pois, radicalmente completa; e assim, se por um lado interessa, como já o dissemos mais ácima, o credito publico nessa garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo ás transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional, que sendo sem contestação alguma rasoavel o mais conveniente emprego, que ora se póde dar ás sóbras e economias do artista, do lavrador, do negociante, do magistrado, do militar e do empregado publico, deveriam ser tambem e por esta mesma razão, vá d to como um parenthese, de valores mais reduzidos, que facilitando á qualquer condição monetaria a sua acquisição, déssem logar a que o governo conseguisse capitaes no proprio paiz; o que seria uma condição favoravel para o credito do imperio.

Sob o aspecto da manutenção dos capitaes mantem-se a *Protectora das Familias* nas melhores condições, como temo-lo esboçado; e, encarada pela face peculiar de taes sociedades, apreciado o seu organismo, conhece-se que ella realisa em seus modos de acção tudo quanto tem de positiva e realmente util instituições desta ordem, affectando mais de perto os interessses e o bem estar proximo e remoto das familias.

De facto, ha liberdade de estabelecer o subscriptor o capital ou a renda quer para si, quer para sua familia, ou mesmo estranhos, com prazo mais ou menos longo, segundo as necessidades que determinarem o contrato; e ha ainda a faculdade de poder alterar o beneficio, em proveito deste ou daquelle, por todos os meios permittidos na legislação civil, com relação á disposição ou acquisição da propriedade inter vivos e causa mortis.

E' para desejar consequentemente, que se não descurem os beneficios, que são proporcionados á nossa população por uma tal sociedade, de preferencia á quaesquer outras estrangeiras, que tão favoravel acolho tem tido entre nós pelos fructos que promettem, e são no entretanto realisados igualmente pela de que nos occupamos, cuja utilidade cumpre que seja aproveitada, principalmente pelos pais de familias, que não sabem qual o futuro, que está aguardado á seus filhos.

Com subscripções proporcionaes aos proprios haveres, ou ás economias que possam ser effectuadas, qualquer individuo tem a possibilidade de crear para si, seus filhos ou familias um capital certo e uma renda infallivel, conseguindo assim o maior e mais instante desideratum da vida do homem.

Dest'arte a *Protectora das Familias* é uma verdadeira anchora de salvação, assegurando pela constituição de um futuro certo contra as invasões da miseria aos segurados, a quem põe á salvo das necessidades sempre crescentes e invariaveis da vida humana, ou augmenta os recursos de que já dispõem, com um accrescimo poderoso e fóra de toda a duvida possivel.

— Esta' correndo o praso de 30 dias, para pagamento da dizima da chancelaria, averbada por força do decreto de 22 de outubro de 1842; e expirado elle, sera' remettida a relação dos devedores para juizo, afim de ser judicialmente exigido o respectivo debito.

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 25, os Srs. seguintes:

5º anno.

Aristides Augusto Coelho de Souza, plenamente.
José Bernardes Gomes Serra Belforte, idem.
José Antonio Gomes, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 22 do corrente:

Plenamente....... 6
Simplesmente..... 4
Reprovados....... 2
Total 12

— Lista dos estudantes de geometria chamados a exame no dia 22 do corrente:

Plenamente....... 9
Simplesmente.... 3
Total 12

— De Corrientes temos, em data de 18 de outubro, estas noticias do nosso officioso correspondente:

« A esquadra encouraçada não voltou para o seu porto d'*apathia*, como me parece haver-te dito em uma das minhas anteriores, porque os tres—I—, avaliando que esse movimento importaria a desmoralisação da marinha, e não menos a desmoralisação do pavilhão nacional, respondeu, quando recebeu a ordem, que mais facil era voltar pelo lago do Grande Chaco do que pelo rio em que tinha vindo.

« Isto mesmo me pareceu descobrir na conversa que tive com elle durante algumas horas que me demorei no navio almirante—*Brasil*—, e de mais, a manifestação de ciume com o exercito por querer que só a esquadra faça tudo e emprehenda emprezas arriscadas sem ajuda-lo.

« Estive igualmente com o pratico desse navio, por nome Chibarro, que me disse não ser preciso a esquadra expôr-se, porque logo adiante de Humaitá está em lugar muito vantajoso para poder cortar-se toda a communicação pelo rio entre essa fortaleza e Assumpção, d'onde o acampamento de Lopez recebe todos os soccorros por meio de seus vapores.

« O pratico é serio, muito conhecedor do terreno, e escreveu n'esse sentido uma carta a Caxias, garantindo-lhe o feliz resultado; e as medidas que estão se empregando hoje parecem uma approvação da idéa.

« Diz elle que para o bom resultado basta levantar-se no dito ponto uma bateria com 4 a 6 bôcas de fogo.

« Ha dias, como creio já ter dito, partiram de nossos depositos de guerra em Corrientes para o acampamento milhares de saccos e outros apprestos para baterias, que parecem ser destinadas para esse mesmo fim.

« Antes de embarcar para os encouraçados, estive na esquadra de madeira, commandada pelo Elisyario, em frente tres quartos de legua de Curupaity.

« Não me occupo em gastar tempo descrevendo essa cousa chamada fortaleza ou guarda a' Humaitá, porque na ordem de fortificações (com licença dos Srs. engenheiros) ainda não vi nada mais ridiculo.

« Parece-se do lugar, em que a observei, com uma tosca igreja aldeã, situada n'uma pequena eminencia; e esta', não obstante os centenares de canhões de nossos vapores, que lhe estão todos os dias a mandar projectis de varias formas, ainda soberba em *pé*, e como que d'alli observando a nossa esquadra com ar zombeteiro.

« Curusú fica ao lado da esquadra a meio tiro de fusil, e afim de melhor observar esse lugar, que nos ha de ser sempre de tristes recordações, fui a' terra armado com meu camarada de viagem, e nos acompanharam alguns officiaes de bordo, e em seguimento 15 praças do batalhão de garibaldinos destacado no Grande-Chaco. Iamos preparados e bem prevenidos, porque os Paraguayos ainda ahi conservam alguns piquetes, felizmente voltámos para bordo sem cousa alguma ter-nos acontecido, a não ser um ou outro tiro que os garibaldinos, pelo seu genio turbulento, deram em provocação a's sentinellas inimigas, mas que ellas não responderam.

« O lugar é pantanoso, descoberto, e dominado pelo celebre forte de Curupaity, intervallando uma planicie além da qual ficavam as trincheiras paraguayas (que ainda hoje conservam) dentro de densas mattas, e da parte de cá tinhamos as nossas.

« Por não poder ser peior a escolha do lugar para um acompamento permanente, foi por isso que á conservação de nosso exercito ahi converteu-se n'uma hecatombe.

« Muitos são os cemiterios que ahi guardam os restos mortaes de milhares dos nossos bravos, victimas do envenenamento do lugar, e das balas inimigas, tudo devido a' incapacidade de nossos generaes. »

— Todas as nações mandaram ao Campo de Marte amostras de madeiras, sem excepção da China e do Japão; mas as suas exposições estão longe de ter um caracter unico, parecendo até que algumas, como a França e a Russia, se preoccuparam antes com a parte scientifica e technica. Outras, porém, como o Canada', o Brasil e a Austria, comprehenderam a cousa de modo diverso, attendende de preferencia ao interesse commercial.

O Canada' foi bem inspirado.

Suas madeiras, de dimensões enormes, cuidadosamente esquadras, dispostas habilmente ao longo da parede exterior, fórmaram uma especie de portico original e mui curioso.

As especies, aliás em diminuto numero, de que se compôz a sua exposição, foram representadas no interior da sala cada uma por duas laminas quadradas de dous palmos de lado, uma simplesmente polida, a outra envernisada, de maneira que assim podia-se fórmar uma idéa exacta da amostra que se examinava.

Com effeito, possue o Canada' madeiras que fazem o mais vivo contraste com as do Brasil, quanto a côr sómente.

As outras colonias inglezas da America nada exhibiram de notavel, só a Australia do Sul teve algumas lindas amostras, como a do *meleyn*, vulgarmente chamado *carvalho verde* de Botany-bay, e alguns *encalyptas*, que são sempre um tanto avermelhados.

As amostras brasileiras constaram de toros, de volumes parallelipipedos e de lanai-narinhas de diversas dimensões; e a nossa commissão soube utilisar admiravelmente esta mesma variedade.

Cada toro foi cortado de modo que apresenta tres secções em tres planos dippuentes.

Uma metade de cada secção era simplesmente polida, e a outra polida e envernisada de maneira a sobresahirem perfeitamente a côr e a contextura da madeira com facilidade para serem apreciadas pelo observador.

Dos toros, aos quaes se juntaram artisticamente amostras menores, fez-se um grande trophéo pyramidal, no qual cada especie sobresahe distinctamente e conserva-se accessivel; e depois, em certa distancia, uma fileira de toros menos volumosos e de amostras pequenas, forma uma cerca em cujos quatro cantos se erguem grossos troncos.

Tudo isto achava-se rodeado de uma bellissima decoração de theatro, representando uma floresta virgem, graças a' qual tornou-se a sala um dos sitios mais notaveis e originaes da exposição, affluindo de preferencia os visitantes a' secção brasileira.

Todos os jornaes illustrados publicaram copias desta bella decoração.

— Deve hoje ter lugar a assembléa geral dos accionistas da Associação Commercial, para a leitura do relatorio annuo e eleição da nossa directoria.

— Os juros das apolices da divida publica contam-se desde o 1º dia do semestre, em que são vendidas; e são pagos a vista das proprias cautelas; que ora servem de titulos provisoriamente até a remessa das mesmas apolices, de preferencia a outra qualquer despeza.

Movimento do Hospital Pedro II, de 18 ao dia 24 de novembro de 1867.

DIA 18 AO DIA 24	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	86	79	23	1	2	1	14	8	125	89	214
Entraram	14	9	2	.	2	.	.	.	18	9	27
Sahiram	15	4	2	.	1	.	.	.	18	4	22
Morreram	4	4	1	1	.	.	.	.	5	5	10
Existem	81	80	22	.	3	1	14	8	120	89	209

ADVERTENCIA.

Na totidade dos doentes existem 209; sendo, 120 homens, 89 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:
As 7 1|2, 6, 6, 6, 6, pelo Dr. Ramos.
As 10, 10, 10, 10, 10, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
Manoel Joaquim de Santa Anna, febre typhoide.
Henriqueta Thereza de Jesus, tuberculos pulmonares.
Maria Rita, scirro no utero.
Vicencia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Ignacio da Luz, hepatite chronica.
Ignacio Eleuterio dos Anjos, tuberculos pulmonares,
Pedro Leão de Brito, tuberculos pulmonares.
Joaquim José, infecção purulenta.
Luiza, epilepsia.
Maria Francisca da Rocha, tuberculos pulmonares.

— Numeração dos bilhetes da loteria (46ª) offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3056 a 3065.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 46.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sexta-feira 29.

— Foram lidos no dia 24 de novembro, os seguintes proclamas:

1ª Denunciação.

Luiz de Oliveira Lima Junior, com Paula Cavalcante Lins.

Joaquim Juvencio Gomes, com Angelica Rodrigues da Luz.

Filiciano Marques Vianna, com Leonila Rosa de Gusmão.

José Francisco de Paula Costa, com Anna Joaquina do Espiro-Santo.

José da Silva Loyo Sobrinho, com Maria Candida Leal Loyo.

Manoel Joaquim Isidro do Nascimento, com Joanna Baptista de Paula.

João Gomes da Silva, com Mariana Pires de Araujo.

Francisco Antonio de Oliveira, com Joaquina de Sant'Anna das Virgens.

José Domingues Corrêa, com Jacintha Alexandrina Dias.

2ª denunciação.

Luiz José Marques, com Delfina Maria de Jesus.

Antonio Francisco Duarte, com Maria das Dores Torres Galindo.

Manoel Gomes de Oliveira, com Maria da Gloria da Silva Lobo.

Manoel Acacio dos Prazeres, com Umbelina Maria do Livramento.

Pedro Antonio Francisco, com Maria das Neves dos Santos.

Manoel de Sa' Leitão, com Anna Alexandrina.

José Jeronymo Bustorff, com Leopoldina Candida Ramos Neves.

Maria Theodora Araujo Couto, quer se mostrar livre.

João Coelho de Oliveira Sobrinho, com Maria Eufrazia da Rocha.

João Corrêa Loureiro, quer se mostrar desempedido.

Lucas da Costa Evangelista, com Clara Maria do Espirito-Santo.

3ª denunciação.

José Dultra da Rosa com Maria Luzia dos Santos Medeiros.

D. Luiz de Souza da Silveira com Ermelinda Augusta de Oliveira,

Manoel da Cruz e Silva com Thereza Francelina de Souza Gusmão.

Lourenço Justiniano de Siqueira com Anna de Almeida Guedes.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho com Flora Jesuina Rodrigues.

Umbelino Alexandrino de Souza com Senhorinha Maria da Paixão.

Herculano Maximiano do Nascimento com Maximiana Maria do Carmo.

Pedro Paulo dos Santos com Maria dos Martyrios Tavares do Soccorro.

Pedro Secundino de Paula com Flora Versulina Quintalinse.

Calisto Cordeiro Soares com Antonia Maxima Baptista.

Vicente Ferreira de Brito com Maria dos Anjos de Sant'Anna.

— Repartição da policia.—Extrato das partes dos dias 22 a 25 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Pedro da Silva, até segunda ordem. A ordem do Dr. delegado da capital, Benedicto, escravo de João Rodrigues de Lima, por fugido. A ordem do subdelegado do Recife, João e Dionisio, escravos, este de João Joaquim de Sant'Anna, e aquelle de Targino Ernesto Bananeira, a requerimento destes; James Thomas, inglez, a requisição do respectivo consul; e Antonio Luiz dos Santos, por crime de furto. A ordem do de Santo Antonio, João, escravo do Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, por infracção de posturas; e Manoel, escravo de José Marinho Gomes Ferreira, a requerimento deste.

— 22 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Gomes da Silva, a requisição do capitão do porto. A ordem do da Boa-Vista, José Maria de Souza, por briga; Antonio e Henriques, escravos, este de José Alves de Lima e aquelle de José Antonio de Souza, ambos insultos.

— 23 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel, escravo de Ullysses Corrêa de Crasto, a requerimento deste. A ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Joaquim de Santa Rosa, para correcção. A ordem do subdelegado do Recife, Ignacio, escravo de Francisco Alves Moreira Junior, a requerimento deste. A ordem do de S. José, Domingos, escravo de Manoel Severino de Arruda, por fugido.

— 24 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Ignacio da Silva e Josino da Costa Torres Galindo, como criminosos. A ordem do subdelegado do Recife, Manoel Isidro Barbosa, por desobediencia; e André Garcia, para correcção. A ordem do de S. José, Manoel Vicente Mocatré, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— 25 —

Existiam presos 277, entraram 8, sahiram 4, existem 281: a saber, nacionaes 192, mulheres 5, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 45, escravas 1, total 281.

Alimentados a custa dos cofres publicos 206.

Movimento da enfermaria do dia 25 do corrente mez:

Teve baixa:
Pedro José Rodrigues.

Tiveram alta:
A. Francisco Rodrigues.
José Patricio de Mendonça.
Pompêu, escravo de José Pereira de Miranda Cunha.

— Passageiros do vapor nacional *Potengi* entrado do Aracajú:—Antonio Gomes de Carvalho, alferes Manoel Epiphanio Martins Penna, João de Almeida Monteiro, Joaquim de Azevedo Maia, Dr. Virgilio Peixoto de Araujo Palmeira, Mathias Ferreira, Francisco de Paula Andrade, Aprigio Francisco Saraiva, José Joaquim da Rocha, Joaquim Souza Silva Cunha, R. B. Davidson, Luiz Cabral Serval Saboré, Cabo de esquadra João Baptista e Araujo, seis praças e dez guardas designados para a guerra.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de novembro de 1867:

Pubbio, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista; convulsões.

Ignacia, Pernambuco, 1 anno, Recife; bexigas.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de novembro de 1867.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-vista ; interite.
Sabino, Pernambuco, 2 horas, Recife ; asphixiado
Anastacio José de Carvalho, Africa, 87 annos, solteiro, Boa-vista ; hepatite.
Agostinho, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-vista ; ascite.
Margarida Pereira Chaves, Africa, 90 annos, solteira ; S. José ; diarrhéa.
Francisca, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; convulsões.
Francisca, Pernambuco, 60 annos, Boa-vista ; ascite.
Rita, Pernambuco, 60 annos, escrava, Boa-vista ; ascite.
Luiza, Pernambuco, 50 annos, escrava, Boa-vista ; tetano.
Francisca, Pernambuco, 15 mezes, Boa-vista ; asthma.
Eurico, Pernambuco, 2 annos, Recife ; convulções.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio ; menengite.
Domingos Duarte Moura ; Portugal, 40 annos, casado, Santo Antonio ; cancro no estomago.
Manoel, Pernambuco, Recife ; falleceu ao nascer.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 23 DE NOVEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, João Valentim de Britto ; appellado, o juizo.—Confirmada a sentença. Appellante, o juizo ; appellado, Procopio José da Costa Lima.—A' novo jury. Appellante, Benvenuto de Faria Lobo ; appellada, á justiça.—Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio Carlos Pereira de Borgos ; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcante.—Reformada a sença. Appellante, D. Antonia Francisca Cadaval Pinto ; appellado, Miguel Ferreira Pinto.—Confirmada em parte a sentença. Appellante, Joaquim José de Moura ; appellado, Francisco Bento da Silva.—Julgada a desistencia. Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago ; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.—Desprezados os embargos.

HABEAS CORPUS.—Concederam ordem a Manoel Joaquim de Farias para o dia 30 do corrente as 11 horas da manhãa.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos :

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Anna Victorina de Souza ; appellado, frei João do Amor Divino.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Antonio da Rocha.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. curador geral.—Appellante, João de Souza Guimarães ; appellada, a preta Benedicta.

DELIGENCIA CRIME.—Ao desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Gomes de Andrade. Appellante, o juizo ; appellada, Feliciana Maria da Trindade. Appellante, o promotor ; appellado, José Firmino Teixeira Cavalcante.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações civeis : appellante, o consul portuguez ; appellado Antonio Alves de Miranda Guimarães. Appellante, João Evangelista do Espirito Santo ; appellados, Manoel Felippe e sua mulher. Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca ; appellado, Manoel José dos Santos.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel : appellante, o consul portuguez ; appellada, Gertrudes Maria Machado e Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel : appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria ; appellada, a fazenda. Appellaçao crime : appellante, Alexandre de Barros Arraes ; appellado, Alexandre Ferreira de Senna.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis : appellantes, José Joaquim Rodrigues Guimarães e sua mulher ; appellados, os herdeiros de Francisco Antonio Fernandes Pinheiro. Appellante, José Jeronymo de Albuquerque ; appellados, Francisco de Oliveira Lima e outros. Appellante, Pedro Vieira Junior ; appellado, Antonio Manoel de Jesus Braudão.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação civel : appellante, Francisco Coêlho do Monte ; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis : appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim ; appellado, Manoel da Costa Martins. Appellante, José Joaquim Rodrigues Guimarães ; appellados, os herdeiros de Francisco Antonio Fernandes Pinheiro. Appellonte, José Jeronymo de Albuquerque ; appellado, Francisco de Oliveira Lima.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis : appellante, Rosa por seu curador ; appellada, Marinha Amalia da Silva. Appellante, Manoel de Almeida Nogueira ; appellado, Maximiano Cardim de Oliveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel : appellante, Antonio Francisco Pereira ; appellados, Francisco Xavier de Albuquerque e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel : appellante, Joaquim Lopes de Almeida ; appellado, Manoel Martins de Carvalho.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante. — Appellações civeis : appellante, padre José Paulino da Silva Monteiro ; appellade, Antonio André Cavalcante de Albuquerque. Appellante, o padre Ricardo José Machado ; appellada, Cordula Senhorinha Lobo. Appellações crimes : appellantes, o juizo e Antonio de Santiago Gonçalves ; appellados, o juizo e João Alves do Prado. Appellante, Antonio J. de Macedo ; appellado, o juizo.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Acabamos de ler no jornal *Correio da Europa*, de 28 de outubro proximo findo, uma carta dirigida desta para a cidade de Lisboa ao Ilm. Sr. Albano Coutinho, na qual seu autor, exaltando os serviços prestados por alguns Portuguezes aqui residentes, censura o respectivo governo pelo indifferentismo com que tem recebido e deixado sem galardão tão importantes serviços, concluindo por pedir a maior publicidade para a sua carta e para os nomes dosseis Portuguezes que elle julga mais dignos de ser galardoados.

Mas quaes são esses tão preconisados serviços ? E' o que cuidadosamente deveria indagar o Illm. Sr. Albano Coutinho antes de fazer publicar a carta a que nos referimos ; antes de dirigir censuras ao governo portuguez, que se as merece é mais pela facilidade com que tem concedido distincções honorificas a alguns Portuguezes de Pernambuco sem titulo algum de benemerencia.

Algumas subscripções para acudir ás victimas da fome e da peste no reino e nas ilhas ! Mas isto não é mais do que o cumprimento do duplo dever que nos impõe a lei de Christo e o amor da patria, e este duplo dever sendo como é innato no coração de todos os Portuguezes, produz os seus salutares effeitos, sem que seja necesssario o incentivo de vaidosas recompensas.

A fundação e sustentação dos dous estabelecimentos portuguezes, gabinete e hospital ? Mas isto é ainda o fructo da caridade christãa e do verdadeiro amor da patria ; todos os que concorrem para a sustentação destes estabelecimentos bem como aquelles que os administram, dão-se por muito bem pagos com os bens que dos mesmos resultam : instrucção e recreio para nos, abrigo, consolação e disvelo de tratamento para outros enfermos pobres e desvalidos.

Eis aqui os assignalados serviços, pelos quaes, no pensar do missivista e no do Illm. Sr. Albano Coutinho, deve o governo portuguez fazer chover titulos e condecorações sobre a colonia portugueza de Pernambuco ! Oh tempore oh mores ! N'outras eras sahia de Lisboa para a India um governador levando tres habitos de Christo para retribuir á aquelles que mais se destinguissem d'entre os muitos Portuguezes que em terras longinquas com inimitavel valor derramavam seu sangue pelas glorias da patria.

Seis são os nomes que o missivista menciona e o Illm. Sr. Albano Coutinho publica, e em abono da verdade devemos dizer, que alguns delles pertencem a cidadãos portuguezes ainda mais respeitaveis por suas virtudes civicas do que por suas elevadas posições commerciaes ; elles estão sempre promptos a desembolsar e a promover subscripções por entre os seus concidadãos a bem das cousas da patria ; mas por conhecermos o nobre caracter destes cavalheiros não duvidamos affirmar que o fazem com o maior desinteresse.

No entretanto olvidam-se os nomes de outros de igual merito e incluem-se os de alguem que nada tem feito, e nem capacidade para alguma cousa fazer de util.

Neste numero entra provavelmente o nome do missivista, que a sombra dos outros quer ver se pegam as *bixas*. E' sempre assim, os que pouco ou nada fazem, são os que alardeam serviços, e se julgam com direito ás recompensas.

Proceda o Illm. Sr. Albano Coutinho a uma minuciosa indagação e conhecerá que dizemos a verdade.

Procure o governo portuguez informar-se por seus agentes, antes de qualquer procedimento a respeito destes negocios, afim de que não venha por ahi uma nova edição de commendadores, taes como, Regis de Souza, «por ter fundado em Pernambuco um hospital para Portuguezes pobres. »

Saiba tambem o Illustrissimo senhor Albano Coutinho que suas publicações em tal sentido, produzem o effeito contrario do que S. S. deseja, se é que deseja a concurrencia pecuniaria dos Portuguezes aqui residentes a bem das cousas da patria ; e a razão é que muitos dos nossos compatriotas, attribuindo essa fome de recompensas aos agentes das subscripções, escusam-se a subscrever, porque, com quanto lhes sobre patriotismo, repugna-lhes o servirem de instrumento para a realisação de pretenções vaidosas.

Concluindo, pedimos ao Illm. Sr. Albano Coutinho mais circumspecção nestes negocios e ao governo portuguez, que não attenda aos escriptos de dous ou tres tôlos pretenciosos, que alardeando serviços que nunca prestaram, querem *á fortiori* involver seus nomes, que nada significam, com os nomes de pessoas respeitaveis.

Certificamos-lhes, que á maioria dos Portuguezes em Pernambuco se alguma cousa fazem a bem da patria, é sempre com o maior desinteresse ; *une voce*, elles dizem com o seu poeta

« Eu desta gloria só fico contente. »
« Que a minha terra amei, e a minha gente. »

Alguns Portuguezes.

Da origem primitiva do regimen dos povos e dos effeitos perniciosos do poder, quando é elle fundado puramente na razão geral das multidões.

O orgulho selvagem e dominador procura elevar se acima de tudo. A modestia, contente de si mesma não procura nem escravos nem subditos. Ella ama a paz e a offerece a todos os amores proprios : é a civilisação da sociedade.

(LAMENNAIS).

VI

Jesus Christo descendo a' terra não teve só por fim combater o satan de milhões de cabeças de serpentes enganadoras, subitamente, de um só golpe ; e dispondo-se a combate-lo, nem quebrou o sceptro de Moysés, nem fé-lo recuar do ponto em que o achára na luta ; mas, partindo desse ponto, conservando o que de bom achára feito, sem gladio, sem pão e sem pedra, ensinou a' humanidade os meios de fogir-lhe, de combate-lo e de vence-lo.

E se de um só golpe tivesse elle decepado todo o principio do mal, o que restaria que podesse fazer o homem ? Onde a virtude e a victoria depois do peccado ? E se não fôra o aperfeiçoamento da razão, a mudança dos costumes, do regimen e da politica dos povos, cujo fim deve ser o bem estar geral, como chegaria o homem aos fins de sua creação, ao atravessar elle as tormentas d'uma vida ephemera ?

A reforma ainda fez mais : Jesus Christo, como o Messias da graça, que o Pai n'elle encarnára, fez com que o genero humano por meio d'ella, visse sem olhar, sentisse sem ter tocado, amasse tanto quanto elle a' esse mesmo pai, que era o de todos, porque o era seu. Então um élo que da terra ao céo podesse approximar o coração humano de seu Creador, foi sua obra sublime ; e esse élo é o amor do proximo para o amor do Pai : amor, que elle Filho, obediente a seu Pai, fundára, desenvolvêra e perpetuára, tão perfeito, tão pleno, tão purificado como o d'elle proprio.

Nem a religião se consolidaria, nem o homem seria regenerado, nem a sociedade resgatada, a não ser a obra pura desse amor com que o Pai se encarnára na pessoa do Filho, de maneira a poder por meio d'elle ser encarnado no genero humano todo inteiro.

Ainda mediante o amor ao proximo, nullo no estado da natureza, obscuro e incerto no paganismo, insufficiente pela razão pura, mas pleno e vivificado pela reforma, a humanidade lucrou, abstrahindo-o de si para com Deus, beneficios que derramára na sociedade ; induzindo a que os homens fossem governados, tanto pela justiça recta, quanto pelo amor e caridade ; e mostrando que a invariabilidade da mesma justiça deveria presumir, nos delinquentes, antes innocencia do que culpabilidade. Eis aqui o grande e verdadeiro principio do direito criminal, tomando sua origem na lei divina ; eis aqui o direito divino ensinando o direito humano.

Portanto, em tudo vê-se sempre progresso humano e social, pelo progresso da razão—progresso resultante da philosophia ; reforma nos costumes, na mesma razão, na legislação, nos regimens, nas leis, na moral, na sociedade inteira. Em tudo vê-se sempre progresso humano e social pelo christianismo, progresso este mais profundo porque tocou o coração humano : na legislação, na moral, nos costumes, na justiça, no direito, na familia, no individuo, na politica, e emfim no mundo inteiro ! Sendo certo, que antes de Jesus Christo, antes da reforma da fé e da razão, todo melhoramento social era devido ao esforço da razão civilisada e cultivada pela philosophia.

Mas, ancemos ainda um golpe de vista sobre os effeitos sociaes da philosophia grega.

Entre os systemas philosophicos reformadores dos costumes e da politica dos povos, além do de Platão outros houveram não menos dignos de ser commemorados, pelos effeitos que produziram nos tempos de sua apparição ; effeitos, que comparados aos diversos regimens e reformas sociaes, como que dão a vêr que elles foram mais ou menos plenamente adumerados pelos politicos. Pelo que se póde dizer, que os philosophos inventaram as grandes revoluções sociaes para que os politicos as executassem ; e que, se aquelles tem sempre cuidade do futuro dos povos, estes em usofrui-los.

O certo é que antes de Platão dous famosos systemas relativos a' cosmogonia ou a' ordem physica geral do universo foram os de que muito se occuparam os mais vigorosos espiritos do paganismo : um era o chamado *pythagoricismo*, cujo autor era Pythagora, e sobre o qual ja' alguma cousa dissemos ; systema, que considerava o mundo como que povoado de principios activos e intelligentes, que animavam, coordenavam e governavam cada substancia material, a' um fim determinado e predestinado. Nesse systema o animal, a planta e até o mineral tinham seu *espirito* vivificador ; mas sobre taes principios, que eram considerados de segunda ordem, primava o *principio supremo* sobre a multiplicidade, harmonisando as individualidades, e dirigindo as a um fim geral.

O outro systema era o conhecido pelo systema de Parmenede e Pyrrho ; philosophos estes, que, em opposição ao pythagoricismo, acreditavam achar nos movimentos materiaes dos corpos suas regenerações, suas metamorphoses infinitas, motivos igualmente poderosos para admittir e regeitar a presença dos principios immateriaes e intelligentes, permanecendo porém um completo estado de duvida ácerca do universo, e do principio creador de todas as cousas.

Esses dous systemas, que não constituiam e nem podiam constituir a obra mais ascendente da razão, chegaram comtudo a produzir todos os effeitos de um invento ou de um alvitre, onde só imperavam erro e scepticismo : por um lado animou a praga desse paganismo, que com todas as suas continuas perplexidades, sempre escravo dessa multidão de idolos, em vez de harmonisar, confundia os povos mais os desviando da idéa da unidade eterna. Era, o finito desvairado a cavar abysmos no caminho da verdade ! Por outro, reforçou o materialismo puro, que, ao espojar-se por sobre suas vastas fraguras, arrastava impudicamente, com tenacidade, a' perdição aquellas gerações desviadas. Era o genio do mal tentando victoria sobre o anjo do bem, victoria impossivel *ab eterno* ! Deus divisivel e a pedra pensante constituiam, emfim, nessa negra nuvem de idéas, um outro cahos depois do *fiat lux*.

Nesse *interim* apparece Platão ; e este grande genio, pelos proprios erros de Pythagora e pelos que resultaram de seus antecessores, por um esforço de razão quasi sobrehumana, póde espancar a densa nuvem, que a luz de Moysés lá do Oriente, tanto tempo havia, não o tinha conseguido, por não ter tocado o Occidente. Isto é, esse Deus que havia fallado a' Moysés, mas cuja palavra pela bocca do propheta não chegára a ser ouvida na grande Grecia, fôra descoberto por Platão ; resultando, como dissemos, de tão maravilhoso achado o conhecimento da alma humana e de sua immortalidade.

Estas duas profundas bases—conhec[illegible] Deus e dupla natureza humana—co[illegible] uma grande reforma na sociedade ; [illegible] de modo a estabelecer o verdadeiro [illegible] mento do bem e do mal pela consciencia [illegible] meios seguros, evitar o mesmo mal para se chegar ao verdadeiro bem : tanto que, immenso tempo ainda depois de Platão, a materia era considerada como agente de certos e determinados movimentos universaes.

Assim não sendo completa a obra de Platão, apezar de ser immensa, continuaram os povos sem defeza pelo lado da fé, do coração e da consciencia, contra os effeitos perniciosos da materia pura em *movimento activo* ; porque tudo ou era dependente da razão fraca ou dos idolos de bronze a' que o paganismo se curvava, idolatrando-os ; e a razão era assás fraca para reformar o mundo por si só, e animar o homem em suas peregrinações nos assomos de suas paixões.

E nesse caminhar, entre tão grande cumulo de males, póde-se dizer que o coração humano mais do que o pensamento, era sempre incompleto ; porque a mulher estava decahida como que fóra da graça do Creador ; pois era ella considerada antes um animal dos usos domesticos do que um ser livre e racional. Como uma escrava, a mulher não ousava ao menos levantar os olhos para seu senhor, que era o mesmo homem ; senhor, então cruel e tyranno tres vezes, porque o era do corpo do espirito e da liberdade ; quando é certo que aquella que foi destinada a ser mãi, não tendo outra natureza moral, em nada absolutamente em nada diversa do homem, quanto ao espirito ; não tendo portanto outro cerebro, outra intelligencia, outra razão, outra consciencia, emfim, uma vez fóra da servidão, do vil chão em que permanecia pela força, de muito serviria a' si propria e ao homem, no empenho de chegar ao fim a' que um e outro foram condemnados, a partilharem do mesmo labor, das mesmas penas e recompensas, como a *reforma* o tem determinado.

Mas, se ao paganismo e a' barbaria deve-se a vil servidão da mulher, facto esse, que desgraçadamente dominando por tantos seculos aviltou e envergonou o genero humano ; graças tambem a superstição e ao protestantismo, que, depois de ter sido mudada aquella scena de horror, mediante a justiça e o amor do christianismo, não tardou muito que convertesse em servilismo, em satisfação aos caprichos do animo feminino, aquelle equilibrio conjugal, em nada aggravante a' superioridade necessaria do marido sobre a mulher, superioridade toda fundada na igreja, por Jesus Christo ; até que foram transformadas, pouco a pouco, em verdadeiras *Dalilas* aquellas fracas e humildes *Agarianas* !

Em todo caso, o resultado não póde deixar de ser o mais pernicioso germen da decadencia das familias, e mesmo de detrimento á sociedade, pelas consequencias da perda dos filhos e desmoralisação inherentes as reacções sem fim ; sendo certo, que em taes circumstancias, ou uma escravidão as mais das vezes aviltante, ou uma morte lenta e certa, quando não dão-se o desespero e os fataes desvios de certos deveres contrahidos, são os unicos remedios, entre os possiveis, de que póde dispor o misero a' quem o destino depare consorte, cujo mal entendido proposito, ignorancia e caprichos insuperaveis convertidos em chibança, e o mais é aplaudido pelo caracter pacifico da época, constituem as caricias da união.

Entretanto cumpre dizer, que se a educação intellectual da mulher tivesse sido objecto dos cuidados do homem, desde a origem das sociedades, visto ser a intelligencia daquella em tudo igual a deste, outra teria sido a sorte das familias e das sociedades ; porque então, em vez de ser extensivo o dominio da mulher, como o é até ao tapetes politicos só pelo luxo e fátuidade, o seria pela sãa razão, nobre humildade e pureza do coração. (*)

Foi nesse atropello de cousas que baixa ao mundo o Salvador ! E Elle nasce na humildade para em pouco mostrar-se Rei de todas as soberanias, espantando o mundo com infinita sabedoria ! Mas tudo deveria ser feito a vontade do Pai, que era a sua vontade !... E chama logo a si doze desconhecidos tão pobres como Job, nús, descalsos, obscuros, sem sabedoria alguma ; mas todos predestinados por Elle mesmo a serem os verdadeiros grandes da terra.

Esses doze homens pobres em pouco são transformados em vasta sabedoria, resplandescentes pela luz que cercava o Mestre, luz, toda identificada n'Elle : e com tal brilho, que nem era o brilho do ouro nem o reflexo de preciosas pedras, são enviados ás terras, cheios de fé, de amor e de graças, a comprar todos os peccados a peso de martyrios, e de sangue, que deveriam verter como verteram, com a paciencia e animo, que a Cruz em que havia exemplificado o Senhor lhes ensinára.

Tudo foi cumprido. Então os Cesares baluartes, soberbos como as torres de Babel, cahiram logo ao menor sopro : os thronos foram convertidos em arêa, como as arêas em novos, magnificos e eternos templos. Todos os idolos do erro e da falsidade começaram a cahir dos soberbos e auriferos altares, que a idolatria edificára, como folhas seccas ao sopro da brisa em aurora resplandescente. E o mundo tomando nova face, n'elle firmou-se o essencial—a responsabilidade humana, tanto na terra como no céo ; e o conhecimento profundo do bem e do mal, pela razão, consciencia e liberdade.

Entretanto, objectar-nos hão : a sciencia de reger os povos e as nações, que já tinha por base, não erros do paganismo, mas sim a verdade inteira e a *justiça justa*, porque continuou, bem que sob novas phases, a ser o resultado do erro e das paixões ? E' que a' politica dos homens não seguio restrictamente á politica de Deus ; mas, não a seguindo o fez com a consciencia de que a poderia ter seguido.

Muitas vezes, por abuso da liberdade, deixa-se o melhor caminho que os olhos e a consciencia alcançam, para se entranhar por aquelle, que nem é o mais recto nem o menos perigoso ; sendo certo que a imitação é uma especie de instincto animal pelo qual os homens deixam-se facilmente arrastar, mais para o mal do que para o bem.

Nas artes, nas sciencias, nas lettras, no bello, no idéal, não deixa de entrar sempre uma certa quantidade de imitação, já por força do preceito, já mesmo pelo instincto. Esta foi provavelmente a razão porque os politicos em suas applicações, foram tentados a volver a éra ante christãa, e a imitar a aquelles dous systemas philosophicos, apezar do conhecimento da *reforma* ; sendo certo que duas politicas cogitadas, diversa uma da outra, foram sem que duvida haja, nimiamente nocivas a' ordem, o progresso, e a liberdade dos povos, e sobre os mesmos fundamentos do pythagoricismo, e do systema de Pyrrho e de Parmenede.

De feito, se na ordem cosmogonica a idéa de multiplicidade dos principios directivos e animadores da materia era um dos mais dominantes, como o era o da espontaneidade da mesma materia e do scepticismo ; no mundo politico ambas estas idéas tendo sido realisadas e reduzidas a dous systemas subversivos como aquelles, justo é que tenha o a denominação de systema politico pythagorico, o primeiro ; e de parmediano, o segundo.

Mas, o que por ventura são na pratica, e em sua natureza esses dous systemas philosophicos em relação ao universo politico ? Isto é, o que vem a ser o governo de um só e de muitos ao mesmo tempo, o governo de todos por si mesmo, só tendo por fundamento a razão reactiva ?

Neste, esta' a republica toda inteira, famosa pelo idéal, tendo por fundamento a impossibilidade humana, isto é, a igualdade absoluta dos homens na ordem social, politica intellectual e moral. E' este o governo que sente de mais, quer de mais, pede de mais, chora de mais e mata de mais, com o fim de conseguir o bem geral e individual, com plena satisfação de todos os desejos, e de todas as necessidades !

Verdade é que a demagogia, e as multidões atrabilarias, que se aprazem sempre em dizer que estão no sublime, tem muitas vezes proclamado, que a republica tem por base as doutrinas do Salvador ; o que ellas encerram de mais positivo e maravilhoso e que vem a ser—a igualdade, a fraternidade e a liberdade.

Engano, proposito, idéal ! Cada uma destas palavras tem sua significação politica e social, pela religião.

A igualdade, a fraternidade—que vem do amor ao proximo—e a liberdade, além de que não excluem e nem pódem excluir a soberania dos poderes politicos e sociaes ou antes das leis sociaes, a magestade do regimen, o poder da autoridade, o respeito ás superioridades legitimamente constituidas, e o que é relativa aos cidadãos entre si mesmos, tem um fim moral, que consiste em pôr todos os homens no mesmo nivel, em relação a Deus e a vida eterna, em relação as penas e as culpas ; e um fim social, que é collocar um *vis-a vis* a outro, á face da lei.

Mas não tem por fim, por exemplo, fazer com que o talento de um seja igual ao de outro, as virtudes de um, os esforços, os sacrificios, o labor, os sentimentos, a razão, a moral, o bom senso, a indole, etc., sejam iguaes a dos outros homens todos ; que as recompensas e as penas, que envolvem a consideração, a importancia, e o respeito devidos [illegible] estejam no mesmo [illegible] força e applicação.

[illegible] quem mais talento e mais [illegible] ver, será superior a outro que [illegible] menos talento e menos saber tenha. Na ordem moral, a mesma lei : aquelle que mais virtuoso fôr, mais religioso, mais soffredor, mais humilde, sera' superior ao que vive só de suas paixões, de seu orgulho e de suas animosidades. Na ordem material, a panthera é *superior* ao homem.

Na lucta quem mais louros colhêr sera' o mais superior. Só na vida eterna, onde não entra uma só particula de materia, onde não penetram as paixões, póde dar-se essa igualdade plena e absoluta que constitue a perfectibilidade. E sendo assim, como querer-se igualdade absoluta como fundamento de systemas politicos ?

Seria bem justo e magnifico comparar-se um bom limpador de sentinas com o advogado, com o medico, com o sacerdote, etc., só porque o limpador de sentinas é um cidadão de republica. Uma sociedade em que tal se désse se nos afiguraria um homem de cabeça para baixo, ligado de pés e mãos, com intentos de marchar. Oh ! só em uma sociedade de creanças sera' admissivel uma tal igualdade.

A igualdade do Evangelho, que deve ser restrictamente seguida pelo genero humano, pois este foi o fim do Divino Legislador, fim, que a todo custo se ha de realisar, é lei que diz ao homem : « como carne ninguem acima de ti, como espirito humano todos são iguaes, como creatura todos estão sob as mesmas leis naturaes, como responsaveis perante o Creador—a mesma igualdade plena. » Mas, igualdade nas virtudes, na lucta com as paixões, na victoria, no saber, na fé, na crença, no amor ao proximo e á Deus.... neste mundo.... constituindo base de governo, não. O Evangelho não resa tal cousa, porque não o podia fazer. E' impossivel.

E a ser exequivel uma tal igualdade *republicana*, seria um delicto as graduações nas remunerações, e talvez que nas penalidades, segundo as condições e circumstancias individuaes. E o castigo ao vicio e o premio a' virtude, o mais bem applicado possivel, constitue, entre os povos civilisados toda a grande difficuldade na sciencia do direito criminal.

(Continuar-se-ha.)

(*) Fallamos em geral : em tudo as excepções tomam seu caracter honroso e destinctivo.

ERRATA.

Nos artigos que temos publicado—1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª sob a epigraphe—Da origem primitiva dos governos etc.—, acham-se varios erros na fórma e na dicção, que, a pedido do autor apressamo-nos a rectificar ; deixando outros de virgulação e menos notaveis, para quando se tenha de reduzir a folheto todo o trabalho.

Art. 1.º na 2.ª col. par. 12, lin. 6, em lugar de—consiste toda na fé—leia-se —consistem todas na fé ; na mesma linha, em vez de—... que abraça as duas outras – leia-se —esta, que abraça as duas outras ; no par. 15, lin. 2.ª, em lugar de—não póde—leia-se—não podia ; na 3.ª columna par. 13, em vez de—... a quem de Rousseau, leia-se—acima de R.

Art. 2.º : na 2ª col. par. 15, linhas 2 e 3, em vez de—travaram a luta do mal etc,—seja—travaram luta, pelo mal que as constituem com o bem ; no mesmo p. lin. 13, em vez de—instincto, que póde-se dizer preventivo—leia-se—instincto que é, póde-se dizer, preventivo ; no fim do p. 16 leia-se—O mesmo da'-se necessariamente a respeito da *regra - que seguio se*—; no par. 17, linhas 5 e 6, em vez de—porque é da variedade na vontade, no pensamento, etc —leia-se—porque é na variedade da vontade, do pensamento, do ideal, dos meios e dos fins, que esta', etc.

Art. 3.º : na col. 1.ª par. 16 lin. 5 em vez de—.. correctivo contra a sabedoria—leia-se—correctivo a' sabedoria etc. ; na 3.ª col. par. 5.º—leia-se—atravessára o mar Vermelho através encapelladas ondas ; na mesma col. e no par. 6º, lin. 5 —leia-se—não pela vontade absoluta e pela força, mas pelo amor, como esta' na crença, pela justiça, etc.

Art. 4.º : na 1.ª col., no fim do par. 6, diga-se—a ponto até de passar se da realidade ao ideal, proclamando se e realisando-se republicas ; na 2ª col., no fim do 1.º par., em vez de—supremo, individual, etc.—leia-se—supremo, absoluto, unico, etc. ; na mesma col., par. 6º, em vez de—conhecer perfeitamente—leia se—conhecer quasi perfeitamente ; no principio da pag. 16, lin. 5ª, em vez de—não esta' exclusivamente—diga-se—esta' exclusivamente dependente, etc. ; na 3.ª col. no par. 8.º, linhas 6 e 7—leia se—pois que em ultimo resultado, desenvolvida a razão, esta preparou descobertas etc. ; na col. 11 em vez de—poderem causar a victoria—leia-se as victorias.

Art. 5.º : na col. 2ª, par. 4ª, lin. 13, onde lê-se a custa tão sómente etc—leia se—a custo tão sómente etc. ; na mesma col. par. 10, lin. 5, em vez de—as doze taboas de pedra—leia-se—as duas taboas de pedra etc.

Publicações a pedido

ELEIÇÃO

DOS

Devotos que tem de festejar o Senhor Santo Christo dos Milagres na igreja do Divino Espirito Santo, no anno de 1868.

Protector perpetuo e administrador do altar.
O Illm. Sr. José de Mello Costa Oliveira.

Provedor do anno.
O Illm. Sr. José Fernandes Lima.

Protectoras perpetuas.
As Exmas. Sras. :
D. Maria Theodora de Oliveira Mello.
D. Leonor Bastos dos Santos Porto.

Provedora do anno.
A Exma. Sra. D. Francisca Luiza de Mello.

Provedores por devoção.
Os Illms. Srs. :
Commendador João do Rego Lima.
Major Firmino José de Oliveira.
Capitão Joaquim de Albuquerque Mello.
Manoel José da Cunha Porto.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Antonio de Souza Pavolide.
José Pinto de Magalhães.
Antonio Pereira de Farias.
Manoel José da Silva Oliveira.
Manoel Gonçalves Agra.

Vice-provedor do anno.
O Illm. Sr. Joaquim de Souza Teixeira Junior.

Vices-provedores por devoção.
Os Illms. Srs. :
Dr. José Antonio d'Almeida Cunha.
João Maria Cordeiro Lima.
José Ignacio Avilla.
João Ignacio Soares de Avellar.
Manoel Carroll.
Agostinho José de Oliveira.
João Carlos Lumachi.
Victorino d'Almeida Rabello.
José Fortunato dos Santos Porto.
Antonio da Costa Almeida.

Secretario.
O Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Sebastião José Gomes Penna Junior.
Antonio Pedro de Mello.
Manoel da Costa Cordeiro Lima.
Joaquim Francisco da Silva Salles.
José Rodrigues de Carvalho.
João Baptista Campiano.

Procurador geral.
O Illm. Sr. João Baptista Vieira Ribeiro.

Provedoras por devoção.
As Exms. Sras. :
D. Sophia Figueirôa de Faria.
D. Francisca Lima da Cunha Porto.
D. Joanna Urçula Moreira Alves.
D. Narciza Sophia da Costa Maia.
D. Maria Isabel de Coimbra Guimarães.
D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos.
D. Delphina Maria Tavares Cordeiro.
D. Clementina Dornellas Camara.
D. Francisca Guilhermina de Albuquerque Costa.
D. Argemira de Menezes Duarte Ferreira.

Protectores.
Os Illms. Srs. :
Francisco José dos Passos Guimarães.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Custodio José Pereira.
Francisco José da Costa Ribeiro.
José Luiz Ferreira da Costa.
Francisco Tavares da Silva.
Manoel José de Miranda.
Antonio Domingos Marques Romão.
João Fernandes Ramos de Oliveira.
Antonio de Azevedo Carvalho.
Joaquim Jorge da Fonseca Bastos.
Manoel José Moreira.
Francisco de Paula Mindello.
Francisco Felix de Mello.
Albino José Ferreira da Cunha.
Gabriel Antonio de Castro Quintaes.
Thomaz Fernandes da Cunha.
Antonio de Souza Oliveira.
Francisco da Silva Cardoso.
Padre Felix Barretó de Vasconcellos.
Bartholomeu Lourenço.
Christiano José Tavares.
Candido Alberto Sodré da Motta.
Guilherme José de Souza.
Joaquim Jacintho.
José Vicente de Lima.
José Antonio Simões de Azevedo.
Antonio Jacintho de Medeiros Nordeste.
Francisco José da Silva Guimarães.
Luiz Caetano Borges.

Protectoras.
As Exmas. Sras. :
D. Isabel Maria de Mello.
D. Francisca Maria de Mello Ribeiro.
D. Anna Ferreira da Silva Leite.
D. Melentina dos Santos Jorge.
D. Zulmira Jorge Bastos.
D. Maria Martiniana Campos Oliveira.
D. Carolina Theard Lopes de Serra.
D. Maria Theodora de Jesus Miranda.
D. Olympia Augusta Vieira.
D. Anna Joaquina Ribeiro.
D. Leopoldina Maria das Neves.
D. Maria das Neves Miranda Oliveira.
D. Maria Leopoldina das Neves.
D. Maria da Silva Campos Guimarães.
D. Francisca Carroll.
D. Jesuina Henriqueta Rodrigues de Almeida.
D. Francelina Eliminata de Mello Oliveira.
D. Anna Maria de Mello Oliveira.
D. Anna Francisca Ribeiro.
D. Maria Josephina de Brito.
D. Etelvina Pereira de Faria.
D. Joanna Pinto Portella.
D. Anna Borges Pereira.
D. Maria Lins de Miranda.
D. Maria Rita de Medeiros.
D. Raymunda Urçulina dos Santos Almeida.
D. Rosa Francisca dos Santos Coelho.
D. Maria Moreira Tavares Cordeiro.
D. Anna dos Santos Viegas.
D. Severina Fernandes Abrantes.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, aos 17 de novembro de 1867.

Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão da irmandade.

Está assignada pelo Rvm. vigario Antonio Marques de Castilho.

Instrucção publica primaria.

Regimento interno para as escolas publicas de instrucção primaria desta provincia, organisado em virtude do § 7º do art. 3º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e approvado pela *presidencia da provincia*, em 23 de agosto de 1859.

ART. 24.

Nas escolas publicas serão feriados, alem dos domingos e dias santos de guarda, os de festividade nacional designados por lei, os de luto publico declarados pelo governo, os de carnaval desde segunda até quarta-feira de cinza, os que decorrem de domingo de Ramos a domingo de Paschoa, o dia 2 de novembro, E OS QUE VÃO DE 8 DE DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO.

Pede-se aos membros da Associação Commercial Benificente, que reelejam os membros da direcção existente : não só porque bem geriram e promoveram os interesses moraes e materiaes da Associação, como porque tendo elles cobrado e gasto todos os recursos pecuniarios de que a nova direcção podia dispor, justo é que continuem até que novos recursos ou meios voltem, o que só teremos no anno proximo futuro com as annualidades.

E' provavel, que os membros da direcção existentes, queiram recusar-se ; mas attendendo aos serviços prestados, louros e gloria colhidos, justo é que tambem soffram as consequencias ou precauços e espinhos ; nem sempre se colhe flôres, sem experimentar espinhos.

Assim esperamos ser attendidos pelos membros da Associação e direcção que *só hoje* querem perder os lugares.

Um associado

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

O abaixo assignado, agente da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto de 13 de junho de 1864 e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim — a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital obtem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2.500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 —a saber :

Contribuição.	2:500$000
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 .	125$000 (art. 62)
Apolice.	1$000
Sello a fazenda nacional.	2$500
Rs.	2:628$500

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumoladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos.

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzira, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte :

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 .	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.º, 3.º, 4.º e 5.º annuidades.		400$000	628$500

Para o contrato de venda de 1:500$000 ha a despender :

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000 .	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.		1:200$000	1:577$500
Total despendido.			2:200$000

No correr do 6º anno, e d'antão em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia, e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem

Sou attento criado

BELMAR.

No escriptorio do Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—8$500 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Engli h Bank

OF

Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8%, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.......	501:419$715
Idem do dia 25..........	59:717$875
	561:137$590

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas....	90	
» » « generos....	399	489

Descarregam hoje 26 de novembro

Barca ingleza—*Wayfarer*—farinha.
Lugar inglez—*City of Azophe*—ferro.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Brigue inglez—*Pará* -idem.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.
Patacho hamburguez—*Mary*—diversos generos.

Importação.

— Vapor brasileiro *Potengi*, vindo de Penedo e Maceió, manifestou o seguinte :
273 saccas de algodão ; a Mindello, Oliveira & C.
46 ditas dito ; a Henrique Saraiva.
25 ditas dito, 6 saccos milho ; a' ordem.
400 inhames, 200 abobaras ; a Virginio J. dos Santos.
100 inhames ; a José Targino Gonçalves Fialho.

80 latas oleo de ricino; a José Augusto de Araujo.
50 ditas dito; a José Gonçalves Torres.
3 ditas dito; a J. de Sa Leitão Junior.
100 pacotes algodão trançado; a Oliveira Filhos & C.
2 ditos dito; a J. J. Pereira & Silva.

— Barca portugueza *Claudina*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:
9 barricas cominhos; a Euzebio Raphael Rabello.
50 caixas aço; a London and Brasilian Bank.
30 rolos e 10 latas fumo, 378 saccos café; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
110 barricas vasias, 200 meias ditas ditas; a' ordem.
250 pipas ditas; a Maia & Espirito Santo.
500 saccos corintho; a Pereira Carneiro & C.
200 ditos café; a Antonio José Dantas.
300 ditos dito; a Fernandes & Irmão.
200 ditos dito; a Mendes & Coelho.
250 ditos dito; a Rocha & Irmão.
46 ditos dito; a J. J. de Lima Bairão.
1 dito dito, 1/2 barrica farinha de mandioca, 1 pacote charutos; a José Maria de Oliveira Castro.
14 barricas carne em salmoura; a João Francisco Borges Ferreira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 23	28:535$656
Idem do dia 25	1:805$356
	30:341$012

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23	51:034$934
Idem do dia 25	8:460$386
	59:495$320

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 25.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Potengi*, de 281 toneladas, commandante J. J. Pereira, equipagem 3, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *Prazeres*, capitão José Coelho de Castro, carga assucar e e aguardente.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Chanticleer*, capitão Hanaford; em lastro.

EDITAES.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 16 de novembro de 1867.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, tenente-coronel e commandante do 2.º batalhão e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que os Srs. 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional Manoel Bento da Silva Magalhães e alferes Antonio Carneiro Rodrigues Campello, do 8.º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que pelo presente edital são chamados a comparecer, no quartel da residencia do commando superior, dentro do praso de 30 dias, a contar deste edital e não o fazendo, durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3,535, de 25 de novembro de 1865, por se terem ausentado do batalhão sem licença como me communicaram os respectivos commandantes.—*Rodolpho João Barata de Almeida.*

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal e presidente do tribunal do jury desta comarca do Recife por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo dissolvido no dia 5 do corrente mez a quinta sessão ordinaria do jury nesta capital, que foi por mim convocada para o dia 1º deste mesmo mez, tendo assim praticado em razão de ter se verificado a hypothese do art. 8º do decreto n. 693 de 31 de agosto de 1850; foram promptos e assiduos em comparecer os trabalhos preparatorios da mesma sessão dissolvida os jurados seguintes:

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Lopes Rodrigues.
Caetano Silverio da Silva.
Decio de Aquino Fonseca.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Ezequil Franco de Sá.
Feliciano Rodrigues da Silva.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Francisco José de Oliveira.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Ferreira da Silva.
Joaquim de Almeida Pinto.
Joaquim d'Assumpção Queiróz.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.
Tenente-coronel José Antonio Pinto.
José Domingues Codeceira.
José Marcelino Alves da Fonseca.
Commendador José Pedro da Silva.
José Theodoro de Sena.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Manoel Antonio Gonçalves.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Rodolfo João Barata de Almeida.
Satyro Serafim da Silva.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.

Outrosim, que foram multados nas quantias abaixo mencionadas, por não terem comparecido no respectivo tribunal, nem tambem terem mandado em tempo escusa legitima, constando, aliás, que foram notificados nos termos que as leis prescrevem, os jurados seguintes:

José Gomes Villar	320$000
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira	320$000
Luiz Amavel Duburcq Junior	320$000
Antonio Henrique de Miranda	320$000
Dr. Manoel de Figueirôa Faria	320$000
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	320$000
Dr. Vicente Pereira do Rego	320$000
Antonio Machado Pereira Vianna	320$000
Joaquim Felippe da Costa	320$000
Antonio Gonçalves Torres	320$000
Miguel Paulo de Souza Rangel	320$000
Cosme das Trevas Teixeira	320$000
Francisco Antonio Pontual Junior	320$000
João Tiburcio da Silva Guimarães	320$000
Barão de Muribeca	300$000
José Antonio de Oliveira e Silva	300$000
Aristides Duarte Carneiro da C. Gama	300$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão	300$000
D. Cicero Odon Peregrino da Silva	300$000
Domingos dos Passos Miranda	300$000
Jesuino Ferreira da Silva	300$000
Henrique de Miranda Henriques	300$000

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar, na conformidade do art 286 do codigo do processo criminal o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 21 de outubro de 1867.

Eu Joaquim Francisco de Paulo Esteves Clemente, escrivão o subscrevi.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, está autorisado a pagar o 38º dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 19, das 10 horas da manhã á 3 da tarde.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

— Sexta-feira 29 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematada de venda, duas terças partes da casa terrea n. 29, sita a' rua Imperial, freguesia de S. José, na importancia de 1:800$.

— Por esta subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que foram apprehendidos e recolhidos a deposito tres cavallos, sendo dous de cores castanhos e outro alasão; quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que provando o seu dominio lhes serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 25 de novembro de 1867.

Paulino Rodrigues de Oliveira
Subdelegado.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publica, a circular do thesouro n. 60 de 14 do corrente, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 23 de novembro de 1867.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Circular n. 60.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 14 de novembro de 1867.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, no intuito de obviar duvidas que se possam suscitar na operação da venda das apolices nas provincias, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que remettam sempre ao thesouro, com a maxima brevidade possivel, a communicação de que trata o art. 3º dos instrucções de 22 de outubro do anno passado; ficando na intelligencia de que os juros das apolices contam-se desde o primeiro dia do semestre em que são vendidas, e devem ser satisfeitos a' vista das proprias cautelas que servem de titulos provisorios até a remessa das mesmas apolices, com preferencia a outra qualquer despeza, como se pratica no thesouro, e independente de ordem especial para semelhante pagamento.

Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 28 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir no mez de dezembro proximo futuro, os estabelecimentos pios a seu cargo, existentes nesta cidade e na de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 22 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas de Maceió pelo vapor *Potengi*, e das existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alcoforado & Irmão, Dr. Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho (Bonito), Dr. Antonio Ramiro da Silva, Benedicto José dos Santos, Candido José C. Moura, Dr. Felippe Menna Callado da Fonseca, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, Dr. Francisco José Monteiro, Francisco Mamede de Almeida, tenente Justino José de Souza Campos, tenente João Ribeiro P. de Lacerda, José Domingues dos Santos, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho (Santo Antão), Dr. José Jorge de Siqueira Filho, D. Mariana Ribeiro da Lapa, Dr. Nabor Carneiro B. Cavalcanti, Placido de Pinho Pessoa, Severino Ribeiro C. Monteiro.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 26 de novembro.

BENEFICIO DO ACTOR

RAYMUNDO.

Opera comica brasileira em tres actos

O PHANTASMA BRANCO

Comedia em um acto pelos Srs. Cesar de Lacerda e D. Falco

Não ha fumo sem fogo.

Aria comica pelo beneficiado

O SIMPLICIO PAIXÃO

Com a qual arrematará o espectaculo.

Principiará as 8 horas.

No dia 2 de dezembro, dia natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, sobe a scena pela primeira vez o drama em 4 actos, original brasileiro producção do talentoso poeta o Illm. Sr. Victorianno Palhares, que tem por titulo

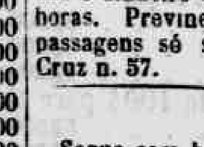
UM DRAMA DO SECULO

Os senhores que quizerem bilhetes para este dia podem desde já fazerem suas encommendas.

O programma será circumstanciadamente publicado.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

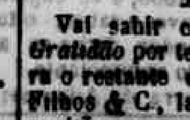
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso:

No dia 29 do corrente as 10 horas da manhã seguirá para o porto acima o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

No dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional *Thereza I*, para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Para o Ceará

O palhabote *Garibaldi*: a tratar com Tasso Irmão.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguirá em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE

Terça-feira 26 as 11 horas.

Na rua das Cruzes n. 6.

Pelo agente Euzebio.

Da casa terrea n. 32 travessa dos Quarteis.
Da casa terrea n. 6 sita a rua das Cruzes, rende por anno 180$.
Do sobrado n. 16 na rua do Vigario, é de 2 andares e sotão.
Do sobrado n. 47 rua da Roda.
Da casa terrea n. 12 rua dos Patos.
Dita de n. 13 na rua dos Patos.
De 8 casas terreas na rua de S. João em direcção ao gazometro e mais 9 nos fundos desta em seguimento ao portão do gazometro e são meias aguas rendem cada uma 10$.

LEILÃO

De 45 barris com chouriças de 16 libras cada barril.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer do genero acima mencionado, o qual será vendido em um ou mais lotes no dia acima as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILAO

De uma caixa com miudezas.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer e para pagamento de uma execução, de uma caixa com diversas miudezas consistindo em linhas, retroz, cartas de jogar, brincos, luvas, botões, pentes de tartaruga, gravatas, ascarrilhas, fitas de seda e outras muitas qualidades de miudezas, bem como vinte meias caixas a charutos.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO

De 12 cadeiras americanas usadas, um lustre de 6 luzes, 2 consolos de amarello, diversas marquezas, uma mesa elastica de amarello, uma banca de meio de sala, um fogão inglez, 6 tocadores, uma jardineira com pedra, 3 meios de sola branca envernisada, um grande aparador de mogno, uma cama franceza tambem de mogno e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

De 50 meios barris com manteiga nova franceza e 1460 esteiras de carnauba

Quarta-feira 27 do corrente.

O agente Pestana venderá impreterivelmente para liquidar os generos acima mencionados ao correr do martello: quarta-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De uma escrava crioula de 17 annos de idade, a qual cose, cosinha e engomma.

Sexta-feira 29 de novembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se a sala do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 75; a' tratar no mesmo segundo ou terceiro.

— Manoel José Carneiro, estabelecido com fabrica de cigarros no largo do Terço, faz sciente ao publico, que por haver outro de igual nome, assigna-se desta data em diante Manoel d'Almeida Carneiro.

Attenção.

Na rua do Livramento, loja do Zuavo Brasileiro n. 33, tem para vender um completo sortimento de candieiros a gaz modernos.

— Precisa-alugar uma preta para vender na rua: na travessa de S. José n. 13.

— No Becco Largo n. 4, primeiro andar, precisa-se de uma ama.

— Precisa-se de um feitor de horta e jardim: informa-se na rua estreita do Rosario n. 26.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

Gratifica-se bem

a quem capturar o mulato escravo de nome Napoleão, com os signaes seguintes: idade 25 annos, cabellos carapinhos, estatura regular, pouca barba, dentes perfeitos e alvos, falla grossa, levou bastante roupa e é bem conhecido nesta capital onde trabalhou muito tempo com carroças, desconfia-se que elle segue para o sertão em companhia de um negro da Costa: a pessoa que o capturar ou delle der noticia a rua da Cadeia do Recife n. 30, que será bem gratificado.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM

Acha-se aberta a matricula para o curso preparatorio, durante as ferias. Os Srs. estudantes que quizerem frequenta-lo deverão vir inscrever-se até o fim do corrente mez

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente approvadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna: na rua Imperial n. 237.

— Leon Crombac, subdito francez, retira-se para S. Thomaz.

— Precisa-se de um cobrador de divida: na rua dos Pescadores n. 11, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: a tratar no pateo do Terço n. 15, refinação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo armazem n. 14.

— Precisa-se de um homem para se occupar do serviço da arborisação da cidade: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Sitio

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira alugar um sitio perto da cidade, que tenha bons arvoredos e que a casa esteja em bom estado: a tratar no largo de palacio n. 5.

Sr. João Francisco Vasconcelles.

A familia de Ramilo, de Buenos-Ayres, deseja ter noticias deste senhor: podem dirigir-se a rua do Trapiche n. 6.

Geographia.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa de sua residencia, das 10 as 11 horas da manhã, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

Aluga-se

um sobrado em Olinda na rua de S. Bento n. 40, com commodos para grande familia e muito proprio para os banhos salgados: e tambem uma casa terrea junto ao mesmo sobrado com commodos para uma familia: a tratar com Antonio Ramos, em Olinda.

Aluga-se

Uma casa terrea a' rua de Hortas n. 75, e a loja do sobrado a' rua do Caldeireiro n. 11: quem as pretender póde dirigir-se a' rua do Imperador, escriptorio n. 75, ou a' mesma rua, sobrado n. 38, segundo andar.

Attenção.

No dia 19 de novembro corrente desappareceu nesta praça do Recife o menino de nome José, pardo, de cabellos carapinhos soltos, de idade de 10 a 12 annos, levando vestido camisa de chita usada, calça de algodão azul e chapéo de palha de carnaúba e ia montado em um cavallo russo, conduzindo tambem dous pares de saccos vazios com a marca—Santos Mendes—dito menino é filho de Reinaldo José da Hora, morador no engenho Santos Mendes freguezia de Tracunhãem e era a primeira vez que vinha ao Recife: pede-se a quem o encontrar que por caridade o conduza ao referido engenho Santos Mendes ou nesta praça ao escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Dá-se vinte mil reis mensaes pelo aluguel de uma preta que cozinhe e ensabôe com perfeição para tres pessoas: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 1 1/2 por cento, com segurança em uma parte de um engenho perto desta cidade: quem quizer fazer tal negocio, deixe carta na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. C.

Criada.

Precisa-se de uma criada livre para engommar e servir uma senhora: na rua da Cadeia n. 57.

Ama

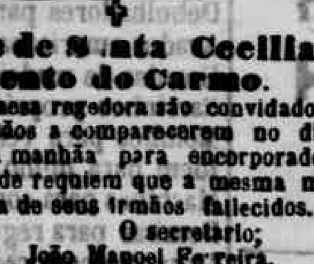
Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro.

Recife 20 de novembro de 1867.

P. J. Layne.
Emprezario.



Irmandade de Santa Cecilia do convento do Carmo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 27 pelas 7 horas da manhã para encorporados assistirem a missa de requiem que a mesma manda celebrar por alma de seus irmãos fallecidos.

O secretario,
João Manoel Ferreira.

A instrucção publica NO BRASIL

Pelo conselheiro
Dr. José Liberato Barroso.

Acaba de chegar esta obra e vende se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Mathias Ferreira, subdito portuguez, retira se para a Europa.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 42 da rua da Imperatriz.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

ATTENÇÃO.

Informam-nos que o engenho Tres Braços da Escada está cheio de piquetes pelas estradas e caminhos, para prevenir alli as diligencias da justiça, e que não sejam recrutados uns poucos de peraltas e vadios. Attenda o Sr. delegado do termo para aquella localidade.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhã e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Quem precisar

De um rapaz para tratar dos serviços externos de alguma casa de negocio, como sejam cobranças, tanto na praça, como fóra della, e despachos, como tambem para vender assucar, o qual dá muito boa fiança de sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. S. A.

— Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Apollo n. 20, armazem.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amarim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 310 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficará proprietario quem não quizer.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT & C.
[illegible]

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder se a leitura do relatorio annuo, e eleição da nova direcção.

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, apromptase comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro; tambem se faz doces de todas as qualidades e aprompta-se bandeijas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja capaz e bom trabalhador para um sitio pequeno perto da praça. Dá-se casa propria e boa para morar com sua familia, dentro do sitio; para tratar, rua Nova n. 19, 1º andar.

Para que o juiz de direito da comarca de Mamanguape veja e providencie.

Tendo sido processado o bacharel José Joaquim de Sá e Benevides, perante o muito digno juiz de direito da comarca de Mamanguape, pelos crimes previstos nos arts. 129 §§ 1º, 2º e 6º, e 142 e 145 do codigo criminal, e por terem sido esses crimes commettidos com as circumstancias aggravantes do art. 16 §§ 4º, 6º e 10 do mesmo codigo, consta-nos que esse processo fôra remettido para o bacharel Benevides responder aos importantes pontos de accusação no prazo de quinze dias, no entretanto, que ha muito maior prazo decorrido e sem responder ! ! ......

Espero que o muito digno juiz de direito não consentirá por mais tempo semelhante abuso, e que active o processo embora ex-officio como é, para que a lei, que foi calcada a pés pelo bacharel Benevides, seja desaggravada sabiamente por S. S. O Dr. Benevides está tranquillo porque conta com a protecção do Exm. Sr. Dr. Felisardo, cunhado do juiz de direito, porém póde ficar certo o Dr. Benevides que eu darei publicidade a qualquer couza tendente ao referido processo para o publico e o mundo inteiro, ficarem sciente da justiça ou injustiça que se fizer, [illegible]

Recife, 25 de novembro de 1867.

[illegible]

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Queimado n. 69.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avellodados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Dá-se 1:000$ ou 1:500$ a premio sobre hypotheca n'uma casa: na rua da Gloria n. 77 se dirá quem dá.

— Aluga-se a casa dos leões: na rua dos Prazeres n. 36.

— Guilherme da Costa retira-se para a Bahia com sua familia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Deseja se fallar com o Sr. Anacleto José de Mattos: na rua do Livramento n. 3.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-vista manda convidar os seus irmãos para que se sirvam de comparecer ás 9 horas do dia 1º de dezembro vindouro, no consistorio da mesma irmandade, para o fim de proceder-se a eleição da nova mesa, que tem de servir no anno de 1868.

Consistorio da irmandade da Boa-vista, 25 de novembro de 1867.

Christovão Santiago de Oliveira,
Escrivão.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa em Apipucos, com bastantes commodos para grande familia: a tratar a' rua da [illegible]

— Aluga-se a [illegible] padaria dos Afogados [illegible] rua do Quiabo: a tratar na rua das Calçadas n. 19, junto a' fortaleza das Cinco Pontas.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, (conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias atè o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saùde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outaa, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

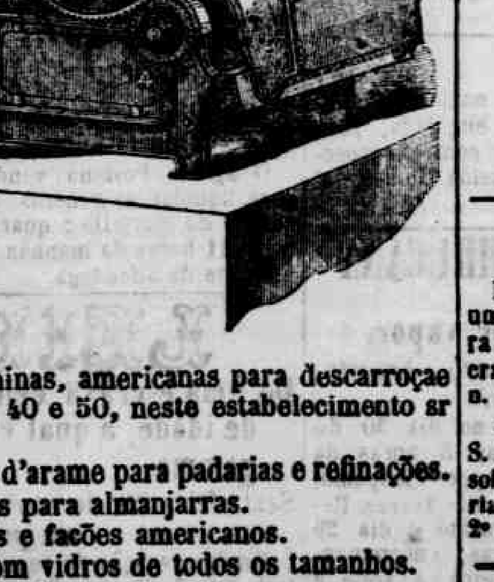
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento sr encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos propries para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Bellaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

INJECTION BROU

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

J. FERERIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM---FORTE DO MATOS PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destillação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermoth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40º, 38º e 36º, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco Minho em Braga, e sobre os guintes lugase em Portugal. aber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

França & Brasil.

Largo do Corpo Santo n. 27.

Mr. Joao Mercier, alfaite francez, tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como corte de calças e coletes de casimiras e costumes interissos, e cortes de coletes de seda fina, de côres e de lãa, um grande sortimento de brins branco e de côres, assim como fazendas proprias para montaria de senhora, e optimo sargelim francez; assim como vende tambem fazendas a' vontade do freguez, por preços commodos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1297 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1255 um meio com a sorte de 900$.
N. 1653 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 52ª parte da loteria a favor das familias dos voluntarios da patria ((46ª) que se extrahira' sexta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia e principalmente para cosinhar e engommar, preferindo-se preta escrava: a tratar em Fora em Portas rua do Pilar n. 143, 2º andar.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 4, 1º andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2º andar.

Cartas

Na companhia pernambucana ha cartas para os seguintes senhores:

Dr. Antonio Vieira Caldas.
Dr. Raymundo Braulio Pires Lima.
Carolino de Lima Santos.
Dr. Ernesto de C. Pires Lima.
Lizardo Bernardido da Rocha.

— O abaixo assignado tem para arrendar ou vender o engenho Vertente, sito na freguesia de Gravatá da comarca do Bonito, moente e corrente d'agua e com semente bastante para a futura safra, que se ha de findar em maio de 1868; e bem assim tambem arrenda ou vende o engenho denominado Pao-ferro, sito nos soburbios da cidade da Victoria, moente e corrente, de animaes, com safra para a colhaita de 1868, e se englobe, no caso de venda, alguns escravos a saber, oito para cada engenho: quem pretender dirija-se ao engenho Pão-ferro, residencia do annunciante.

Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54, para pequena familia.

GRATIFICA-SE

bem a quem capturar ou der noticia na rua do Trapiche n. 18, 1º andar, da mulata escrava Vicencia, muito conhecida na Capunga e Olinda, com os signaes seguintes: idade 28 annos, estatura regular, bastante cheia do corpo, cara larga, cabellos avermelhados, olhos pardos, dentes perfeitos e alvos; fugio no dia 20 do corrente, levando dous vestidos, um de chita riscadinho verde, e outro de cassa branca com pintas encarnadas.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar alguma roupa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 34, 2º andar.

— O abaixo assignado comprou ao Sr. Ignacio de Sá Lopes Fernandes a sua taberna da rua larga do Rosario n. 23, livre e desembaraçada.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

— Offerece-se uma mulher branca, de fóra da provincia, para tomar conta de uma casa de pequena familia, ou mesmo para encarregar-se do tratamento de meninos, por ter pratica, preferindo casa estrangeira: quem precisar annuncie por este Diario.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 90, com commodos para uma familia grande: quem a pretender dirija-se a' rua do Vigario n. 12.

— Precisa-se de uma cosinheira, livre ou escrava: na rua da Imperatriz n. 63.

AMA

Precisa se de uma ama para pouca familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas: na rua das Aguas-Verdes n. 86, primeiro andar.

— Fugio do engenho Cedro, do Cabo, no dia 18 do corrente mez, a escrava Francisca, crioula, alta, não muito preta, idade de 22 a 24 annos, com dous dentes tirados na frente do queixo superior, foi vista no entrar dos Afogados, e não se sabe a direcção que tomou; desconfia-se que viesse para o Recife, onde foi comprada ha quatro mezes pouco mais: dá-se 50$000 a quem a pegar e entregar no mesmo engenho, ou na rua de Hortas n. 114.

— No escriptorio de Claudio Dubeux compra-se 1 e 1/2 arroba de doce de goiaba e 8 libras de dito de cajú, todo em latas de 4 libras, mas quer-se que seja muito bom por ser para uma encommenda.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cabugá n. 11, primeiro andar.

A flora Pernambucana

Esta obra que foi publicada pelo seu autor o Dr. Arruda tem desapparecido quasi absolutamente e por isso na botica da rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, compra-se, aluga se ou mesmo se recebe por emprestimo mediante toda a segurança da dita obra.

Sitio para alugar-se

Aluga-se um sitio nos suburbios desta cidade e bastante proximo a mesma, com boa casa de morada e banheiro junto a mesma e diversos arvoredos com fruto, inclusive coqueiros: a tratar na rua do Queimado n. 7, que se informará.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, puiceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoas que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O CYSNE

N. 64------Rua da Imperatriz------N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bel'os artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipura, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho artististico.
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubem, Perez, e Coudrin, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVA FABRICA

DE

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza,

N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabelecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

COMPRAS

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano. Castro & C.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 72, terceiro andar.

— Compra-se moeda de ouro e prata por mais que em qualquer outra parte; á rua do Crespo n. 19, loja.

Negro para sitio.

Compra-se um negro sicado, sem vicios, e bom trabalhador para serviço de sitio; na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Compram-se libras esterlinas: a' rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bailão.

A 4C por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

vidros vasios de agoa de Colonia, e boiões vasios de tinta: na rua do Rosario n. 22, loja de calçado junto a de funileiro.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa terrea que seja em boa rua, com bom quintal e cacimba, e propria para familia: na rua da Cruz n. 38, 1º andar.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam notas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compra-se uma preta que engomme e engomme com perfeição: na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a prazo; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

A ESMERALDA

5 — Rua da Imperatriz — 5

A' moda! á moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz;
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do afamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Attenção

Sebastião Marques do Nascimento participa ao respeitavel publico que tem mudado o seu grande armazem de louça da casa n. 2 da rua da Imperatriz para a de n. 6 da mesma rua, na qual se acha um grande sortimento de louça fina e ordinaria, porcelanas, vidros, crystaes, objectos para toilets, figuras de porcelana para cima de mesas de sala e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, o que tudo vendera' por preços baratos que convira' a todos comprarem ditos objectos, que com a vista se convencerão que tudo será vendido por menos do que em outra qualquer parte.

Ao respeitavel publico em geral.

O novo proprietario da padaria de Ponte de Uchoa, offerece a todos em geral tanto do lugar como no Recife, Casa Forte, Beberibe e Rosarinho pão fabricado em sua padaria e para mais asseio e não haver escrupulo de novo fez deposito d'agua do Prata, como consta a seus freguezes para maior aceio da fabrica de pão, bolachas e tudo quanto se procura em padaria.

Rapé

viajado

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro viajado e Paulo Cordeiro commom, assim como princeza fino da Bahia e tido meio grós feitos na fabrica de Meuron & C., e todas mais qualidades de rapé.

Afogados

Vende-se a casa terrea n. 94 do largo da Paz nos Afogados: a tratar na rua do Queimado n. 18.

— Vendem-se doas escravas cosinheiras, 1 moleque peça idade 18 annos, duas lindas mulatinhas para todo o serviço idade 15 a 16 annos, tres escravas para todo o serviço; na travessa do Carmo n. 1.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Cambôa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 51, no 1º e 2º andares.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. Just, rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

— Vende-se uma crioula de 18 annos com habilidades soffriveis, vinda ha pouco de mato, e uma negrinha de 12 annos, as quaes são inteiramente peças: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a taberna n. 144 defronte da estação das Cinco Pontas, ou da-se sociedade a' pessoa habilitada, entrando com os fundos que podér, pois está em muito boa posição de fazer negocio; o aluguel da casa é barato e tem commodos para familia, e o motivo de se vender ou dar sociedade é por o dono ter outra occupação.

Attenção.

Vendem-se dous bilhares: a' rua da Imperatriz n. 3.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chegou afinal

A pomada galopeua

para cura rapida e completa dos callos duros.

Vende-se na Botica e drogaria de Bartholomeu & C.

24—Rua larga do Rosario—24

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço rasoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso irmãos no caes de Apollo.

— Vende-se a casa terrea n. 61 sita na rua Velha, e um pequeno sitio com casa de vivenda no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua das Trinceiras numero 6.

O barateiro vai fallar.

Chitas largas, claras e escuras de lindos dezenhos a 260 rs. o covado, madapolão fino a peça por 6$000, dito especial superfino fazenda inteiramente nova no mercado pelo preço de 8$000 a peça com 24 jardas; o barateiro já vendeu do mesmo a 12$000, chitas de cobertas a 240 rs., cortes de lãa com 15 covados por 3$500, lenços de seda a 1$000, ditos de caça bordados a 200 rs., riscado francez muito bonito a 240 rs. o covado, baeta azul a 400 rs. a vara, algodão a peça por 4$000: na loja do barateiro na rua da Madre de Deus n. 16 defronte da guarda da alfandega.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.
Na rua Nova n. 11 e 51
Rua do Cabugá numero 1-A.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

E' muito barato

a 500 rs a vara ou 300 rs o covado.

Um lindo sortimento de cambraias francezas de cores que custavam 800 rs., vendem Gregorio P. do Amaral & C., por aquelles preços: na sua loja da rua do Crespo n. 5. Tambem neste estabelecimento se vendem chitas de bonitos desenhos e cores fixas a 260, 280, 300 e 320 o covado, bem como esperam receber pelo vapor que deve chegar a 29 deste mez ricos cortes de seda do mais apurado gosto, poil de chevre liso e outro smuitos artigos de novidade.

Rapé Principe Alberto.

Chegou este rapé e vende-se em botes de quarta, na loja da rua do Crespo n. 5 de Gregorio Paes do Amaral & C.

A 1$800.

Vendem-se, na fabrica da rua do Crespo n. 4, muito bons chapéos de sol de panninho, com armacão de aço, pelo diminuto preço de mil e oitocentos réis, por se ter grande quantidade. A' elles, antes que se acabem!

— Vendem-se vaccas de leite com crias: a tratar com Pinheiro, na rua dos Pescadores n. 5.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Para casas particulares

ATTENÇAO

Na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem de José Vicente de Lima, vendem-se massas brancas de Lisboa, fazenda muito fina, e propria para casas particulares, a 4$ cada caixa de uma arroba, contendo macarrão, talharim e aletria, e a 2$ cada caixinha de meia arroba, contendo igualmente massinhas sortidas. A ellas, antes que se acabem; o preço convida.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e porneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro providente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	5$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerro.	3$000
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para meninos.	1$000
Ditas grandes para meninos.	2$000

Algodão da Bahia.

Fabrica de pedrosa.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 20, por preço commodo.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.

a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas laosinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinno

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	5$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana pratcados a	160
Caixas com alfineites francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	1 [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	500
Realejos para meninos a	100

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

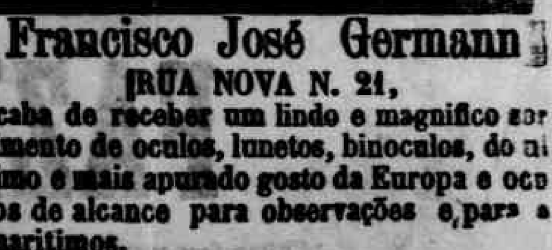
Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

CERA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se céra de carnauba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado e cuidado para evitar o alterar-se dirigam-se a compra dos amadores: unico deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

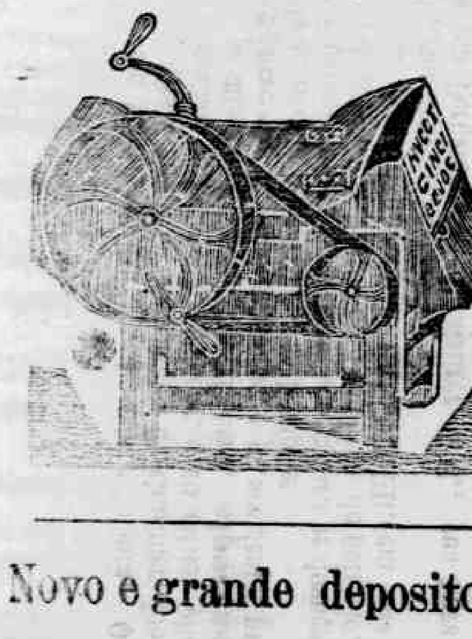
Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

LIQUIDAÇAÕ
DE
FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 3o0 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 6oo rs. o covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção
Manteiga ingleza
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza
em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco
em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperze e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas
Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo
em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho
de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz
em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste
140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite
em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar !!

DOCE DE GOIABA
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS
com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS
de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$.

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lenções e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado.

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se saccos com feijão mulatinho o qual cosinha muito facil e boa qualidade a 6$ o sacco: na rua Nova de Santa Rita n. 13.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$000
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço rasoavel, o melhor neste genero.

Chegaram
As saborosas linguiças:

Da ilha de S. Miguel em latas de 7 e 7 1/2 libras cada uma: tem para vender na rua do Vigario n. [illegible]

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de librá a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos campherados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

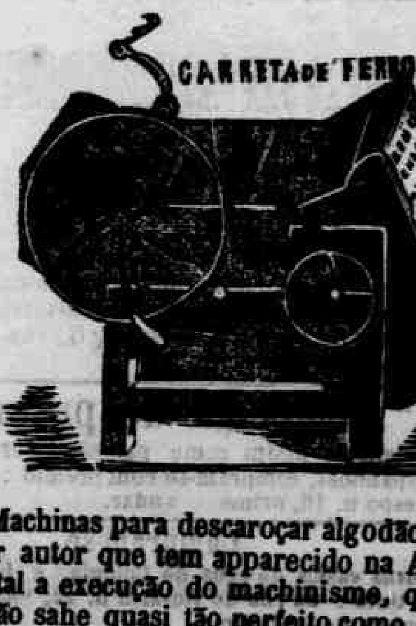
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em paradas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duquesa.

— Vende-se [illegible] com farinha de mandioca de 3$000 [illegible] com feijão, por baratissimo preço, no trapiche [illegible] do Livramento [illegible]

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas a preços rasoaveis, como são alambiques serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D[r]
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citractado de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos branchios e todas as doenças do peito*; basta an doente uma colhe rebdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON LA FORMULE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIEN [illegible]

Degradar o letreiro para verificar; meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, sobre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com a firma abaixo, do GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Lembrando-se de uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gosa-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Nova edição.
1868.
Livraria Franceza.

MUTILADO

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos.

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se póde encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

FARINHA

á 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado: á rua da Madre de Deus n. 5.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chony, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

— Na prença d'algodão, rua do Apollo n. 26 vende-se capas de saccos de algodão.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 14.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de croché proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixa de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

4$500

— Vende se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, á rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende se um bonito boi feito no serviço, com um carro de 4 rodas e 2 de sobresilente: quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 33, armazem carne secca.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações ja obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Escravos fugidos

Fugio no dia 14 do corrente a escrava Maria, preta, crioula, de meia idade, baixa e cheia de corpo, e tem duas costuras nas faces, levou vestido saia de ganga azul e chale amarello; esta escrava foi comprada em leilão na cadeia donde estava ha muitos annos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la na rua dos Quarteis n. 6, ou na rua Nova n. 49, que serão gratificados.

Attenção

Fugio hontem de noite (11 horas para meia noite) a escrava mulata de nome Isabel, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cabello anuelado, testa pequena, nariz afilado, dentadura perfeita e dentes pequenos, é muito ladina, capaz de illudir a boa fé das pessoas que não a conhecerem para convence-las de que é forra. Esta escrava que foi comprada em maio do corrente anno ao portuguez José Pedro morador no pateo do Hospital, e que fugio de casa de seu actual senhor, o proprietario do engenho Penedo em S. Lourenço da Matta, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ha indicios de que seguio para o Recife, porque foi vista ás 4 horas da manhãa de hoje na Passagem da Magdalena, é portanto provavel que esteja nesta cidade. Pede-se aos Srs. capitães de campo, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que aprehender dita escrava, mandar leva-la a seu senhor no referido engenho ou a rua do Vigario n. 24, escriptorio, cujo portador sera' bem gratificado Recife 16 de novembro de 1867.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

— Esta' fugido desde o dia 24 do mez passado o escravo Ignacio, com os signaes seguinte; idade de 16 annos, côr preta reluzenta, olhos ingectados de sangue, a perna direita cambaia, mas tão pouco que só com attenção se distingue, estatura medianna e talhe esbelto e delicado. Presume-se que este moleque occulta-se nesta cidade e seus suburbios; quem o apprehender leve-o a rua do Livramento n. 6, que sera' gratificado.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de agoardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Bateteira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

50$000 de gratificação.

Na noite de 20 do corrente mez, algumas pessoas mal intencionadas, premeditadamente destruiram cinco lampeões na rua da Palma e tres na rua da Praia do Caldereiro, propriedade da empreza de illuminação a gaz desta cidade. A gratificação acima sera' dada a qualquer pessoa que de informação, que possa descobrir e punir os autores de taes abusos, assim como para o futuro gratificar-se-ha a todo aquelle que der parte de semelhantes actos.

Escriptorio da empreza, rua do Imperador n. 34.

— Fugio a 17 de novembro corrente, do engenho Teixeira, um mulatinho de côr alaranjada, alto e secco, cabeça pequena, rosto comprido, tem uma malha branca no rosto proveniente de uma empingem que soffreu, nariz arrebitado e afilado, tem uma cicatriz d'um talho acima de um olho, cambeta de formas que os joelhos ralam um no outro quando anda, pernas finas, pés limpos, idade 16 annos: quem o apprehender e trouxer no engenho acima mencionado, será bem indemnisado pelo proprietario do mesmo engenho, pois a este pertence o dito mulatinho.

— Fugio de casa de sua senhora o preto Luis, crioulo, baixo, corpo meio grosso, nariz chato, falto de dentes na frente, com marcas de bexigas no rosto, pouca barba, tem o andar miudo, porém muito ligeiro: quem o pegar leve-o a estrada dos Afflictos, em casa da viuva Quintella ou na praça da Independencia n. 2, que sera' recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Instituto Geographico e Archeologico Pernambucano.

RELATORIO DA COMMISSÃO DE TRABALHOS HISTORICOS E ARCHEOLOGICOS SOBRE A EXTUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DO EXM. RVM. BISPO DESTA DIOCESE D. FR. FRANCISCO DE LIMA, LIDO NA SESSÃO DE 21 DO CORRENTE.

Senhores. Nas differentes pesquizas, a que ultimamente se tem devotado a vossa commissão de trabalhos historicos e archeologicos, ha factos de tres ordens diversas; e por isso intendemos deve-los classificar: 1º em factos de archeologia militar: 2º em factos de archeologia religiosa; e 3º em factos de archeologia civil.

Como é facil de perceber, grupamos na primeira classe todas as pesquizas que dizem respeito a monumentos ou lugares, que foram theatro de luctas bellicas, especialmente das hollandezas; na segunda classe tambem grupamos os monumentos ou lugares, que foram, ou ainda são consagrados ao culto religioso, ou devoção popular; na terceira finalmente classificamos todos os monumentos ou lugares, commemorativos de factos historicos, ou industriaes, propriamente da ordem civil.

Segundo este systema, pretende a commissão offerecer-vos um circunstanciado relatorio, sobre a exploração e verificação de certos lugares historicos para o que ainda trabalha, já procedendo a indagações, já visitando os proprios lugares, e já finalmente confrontando a topographia actual com as descripções escriptas, ha mais de duzentos annos.

Em quanto, porém, não póde a commissão ultimar as pesquizas, que tem emprehendido; e que, póde ser, darão em resultado um systema racionado das operações estrategicas da ultima lucta hollandeza, intende a mesma commissão apresentar-vos desde já o resultado de uma de suas pesquizas, cujo objecto é da maior importancia; e cujo resultado foi coroado do mais grato successo.

A commissão compraz-se em poder vir hoje apresentar-vos os restos mortaes, e algumas reliquias do terceiro bispo d'esta diocese, o venerando D. Fr. Francisco de Lima, um dos mais illustres prelados, que, em fins do seculo XVI, teve a ordem carmelitana, chamada da observancia.

De um apontamento manuscripto, que no seu peculio de materiaes historicos possue o que agora tem a honra de dirigir-vos a palavra, consta que o cadaver do venerando D. Fr. Francsco de Dima fôra inhumado em sepultura raza junto do altar, que havia na casa do capitulo do convento de Olinda.

Mas essa especie de verme, que tem minado o tecto, e as paredes que em outro tempo fexaram e abrigaram tantos frades illustres em saber e virtudes, já chegou até o raio do edificio, em que estava o capitulo; e sobre a sepultura do illustre bispo carmelitano havia já uma camada de entulho de alguns palmos.

Remover este entulho, e proceder á escavação, mais ou menos acertada na verdadeira localidade, não era obstaculo que não se podesse superar; mas uma alta parede, já desaprumada, ameaçava visivel perigo, especialmente tirando-lhe essa camada de entulho, que lhe servia já agora como sapata de apoio.

Para augmentar o desanimo, acrescia a informação pessoal do actual prior do convento, que testificava haver elle proprio procedido em 1846 a uma exhumação; e que além de um pequeno osso do tamanho da coroa de um sacerdote, e de um pedaço de estola, nada mais achara entre duas barricas de cal, que d'ahi havia tirado.

Assim mesmo, a commissão não desanimou diante d'esta serie de difficuldades, e metteu hombros á empreza. O resultado veio sorprehender a nossa espectativa, pois na verdade não era para esperar ainda tantos restos mortaes, nem reliquias tão comprobativas da authenticidade d'esses mesmos restos.

Depois de alguns estudos previos da localidade e obtida a licença do respectivo prior, a commissão dirigio-se no dia 28 do passado para as ruinas do convento do Carmo de Olinda; e ahi na casa do capitulo, deu principio á escavação por volta das 11 horas da manhãa; tendo-se já no dia antecedente procedido ao trabalho do desentulho.

Além dos membros da commissão, achava-se presente o reverendo prior, que melhor informou sobre a exacta localidade da sepultura. Tambem se dignaram comparecer o juiz de direito da comarca de Olinda, o Sr. Dr. Quintino José de Miranda, que prestou á commissão um importante auxiliar; os nossos dignos consocios Drs. Gervasio Rodrigues Campello, e Conha Figueiredo Junior, o Sr. major José Ignacio Xavier e mais outras pessoas.

A cinco ou seis palmos de profundidade; e depois de retiradas as camadas de barro, que em lugar das duas barricas de cal, foram ali lançadas em 1846, achou-se uma camada de cal compata, que felizmente então haviam reputado o fundo da sepultura.

Foi n'esta camada, providencialmente intacta desde 1704, que a commissão teve a fortuna de achar os restos mortaes, que tinham podido escapar á acção consummidora da cal; assim, como algumas reliquias do caixão, das vestes pontificaes; e tambem a cruz procissional, e o annel pastoral.

Todos estes venerandos objectos foram recolhidos pela commissão com o devido respeito; acondicionados e transportados sob as vistas da commissão; e depois collocados em uma caixa nova de folha, cuja chave foi depositada nas mãos do membro da commissão o Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna.

A' convite nosso, o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, dignou-se com todo o patriotismo e desinteresse fazer o exame scientifico dos restos mortaes, declarando por fim que, entre elles distinguiam-se uma mandibula inferior esquerda completa, outra superior incompleta, parte dos temporaes com os rochedos, parte de uma tibia, um pedaço do humero, cabeça inferior do femur, um pedaço do pironeo, e diversos fragmentos de muitos outros ossos diminutos.

Passando ao exame archeologico propriamente dito, achou a commissão, que, o annel pastoral de ouro, e que parece da ourivesaria do Porto, pesava uma oitava do mesmo metal. Tem uma pedra branca facetada; e no fundo ainda se vê já decomposta a lolheta rocha que fingia a amethista. O aro estava um pouco amassado; e ainda se conserva da mesma maneira.

A cruz procissional, e não pastoral propriamente dita, é de latão, sem lavor, tendo a haste perpendicular palmo e meio, e a transversal cerca de um palmo. Está muito ocidada; e pesará umas duas libras pouco mais ou menos.

Já passando ao estado de lusmus vegetal, achou ainda a commissão duas reliquias da madeira do caixão com a espessura de pouco mais de polegada; de largura umas quatro ou cinco, e de comprido palmo e meio.

Achou mais uns oito pregos com tres polegadas de comprido, consideravelmente ocidados, e uma pequena peça tambem de ferro, que parece ser a da lingueta da feichadura do caixão.

Por ultimo achou alguns fios de tela e uma pequena reliquia dos sapatos.

Tal é, senhores, o resultado de nossa diligencia a este respeito.

A commissão conclue por submetter á vossa apreciação e deliberação:

1.º Que depois de verificados os restos mortaes e reliquias que lhe dizem respeito, se entreguem ao reverendo prior, que os confiou ao nosso exame; e que por intermedio do nosso secretario perpetuo, se lhe agradeça a condescendencia que se dignou ter com a commissão.

2.º Que se communique o resultado d'esta diligencia ao Exm. e Rvm. ordinario da diocese.

3.º Que aos Srs. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, Dr. Quintino José de Miranda e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, se agradeça os bons serviços, que por esta occasião prestaram á commissão.

Tal é o nosso voto; resolvei-o como entenderdes em vossa sabedoria e patriotismo. Recife 21 de novembro de 1867 — F. M. Raposo de Almeida, relator. — Padre Lino do Monte Carmello Luna. — Salvador Henrique de Albuquerque.

Revista Scientifica.

Um dos preceitos fundamentaes da philosophia positivista, tão apregoada hoje na sciencia pelos novos apostolos, tão incredulos como aquelle que, no dizer do Evangelho não acreditava senão no que via; a pedra angular d'esse vasto edificio essencialmente analytico, denominado sciencia da natureza, é que o movimento é uma circumstancia inherente a materia, circumstancia logica, fatal, necessaria, sem a qual a vida fôra impossivel.

Isto, que se nos affigura descobrimento moderno é resultado mediato dos prodigiosos labores que assignalam o nosso seculo, é dilemma que os melhores philosophos da Grecia acceitavam implicitamente para acobertarem com o manto scientifico o seu materialismo atheu.

Para elles era a substancia, o «Deus-em machica» de tudo o que é creado, e a transformação, essa lei providencial que assegura ao mundo a sua eterna juventude e vitalidade, acolhiam-n'a elles, não como effeito de uma interferencia qualquer, senão como uma propriedade innata, que gerava o movimento.

Ha gente que confunde o materialismo antigo com o positivismo moderno.

Entre estas seitas cava-se um abismo invadeavel.

O materialismo renascido ha pouco em Alemanha sob o influxo da escola physiologica inquire na materia e pela materia tão sómente a origem da vida.

E' assim que Virchow busca na cellula, na materia rudimentar e quasi infinitissima os segredos da animalidade. E' assim que Leibig, ajudado apenas pelas noções chimicas, pretende crear os productos organicos.

E' assim que pela acção unica da materia vemos uma pleiade de geologos explicar as transmudações e revoluções, que a vida tellurica ha soffrido no decurso dos seculos.

Este materialismo filiado nas tradições syntheticas do mundo antigo não é o positivismo, que os grandes genios da renascença, e Descartes principalmente, souberam inaugurar com tanto brilho e proveito para a sciencia.

O positivismo não trata das causas primarias e muito menos das causas finaes.

Restringindo-se á analyse e comparação dos phenomenos homologos, vai encadeando as noções adquiridas, e á feição do mareante prudente e cauteloso, nunca abandona o prumo e a sonda, nem perde o norte no immenso mar do desconhecido.

Em sciencia é o positivismo o unico systema possivel porque é a mesma logica em acção.

Os serviços que o positivismo está diuturnamente prestando á sciencia são incalculaveis e sobretudo admiraveis.

Tomemos como exemplo d'esta analyse potente um descobrimento recente, a photochimica, e vejamos como os factos se foram concatenando successivamente com ordem e methodo!

Em 1770 descobrio Schecle, notavel chimico sueco, que o chlorureto de prata, quando exposto á acção solar, tomava uma côr violacea.

Que resultado podia ter este facto simplicissimo!

E' sabido que as radiações solares, bem como as de qualquer corpo luminoso, compõem-se de infinitas vibrações sobrepostas dotadas de propriedades distintas, e que é possivel isolar por meio de um prisma.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

OS PEQUENOS SABOIANNOS. — Quarta-feira passada, conta o *Petit journal*, madama de X... ouvio o grito gutheral e prolongado que os limpadores de chaminés dão nos telhados quando se debruçam sobre os conductos das chaminés. Ella ia á deixar o gabinete onde se achava para deixar os limpadores trabalharem, quando um sentimento de curiosidade ajudado por um pouco de preguiça dominou-a e fê-la continuar á folhear uma revista.

Minutos depois ella foi sorprehendida pela queda de um rapazinho negro que cahio pela chaminé, perto d'ella, e que, logo que poz pé em terra, ficando admirado de ver os dourados e ricas pinturas do gabinete, riose mostrando dous fios de dentes alvos como os de um preto.

Madama de X..., logo que voltou á si da admiração que lhe causou essa inexperada apparição, sorrio tambem, e, compadecendo-se desse pobre e deserdado ente, dirigio-lhe a palavra com extrema bondade.

O menino exprimia-se difficilmente; sua timidez e uma algaravia pouco intelligivel para a senhora elegante, faziam com que ella advinhasse antes do que entendesse as respostas da criança.

Ella poude não obstante perceber da algaravia do pequeno limpador de chaminés que elle tinha apenas 7 annos; que viera á pé, por pequenas jornadas, de sua aldeia situada perto de Chamounix; que vivia com um homem que não era seu pai; que seus pais eram mortos; que elle não se lembrava de os ter visto, e que habitára sempre a Saboia, com um homem, uma mulher e outros meninos.

Era a primeira vez que o mandavam á Paris. Aprendera o officio no caminho; quando não trabalhava bem seu patrão ou companheiro dava-lhe pancadas, porém poucas. E morava com elle e—com muitos outros—na praça Maubert.

Madama de X... interessou-se muito pelas respostas do menino; de mais, ella tinha motivos para isso!

Movida por um sentimento que, d'esta vez, não era capricho de grande dama, chamou sua criada grave e mandou dar de almoçar ao limpador de chaminés e uma moeda de 5 francos.

— A' esse monstrinho negro! disse a criada em ar desdenhoso.

— Se achaes-lo muito preto, lava-lo-hemos juntas; disse a senhora, dando assim uma lição de curiosidade á sua criada grave.

Esta comprehendeu que era preciso satisfazer a sua ama, e disse logo, rindo-se forçadamente, que fazia lavar a criança.

— Na verdade, accrescentou ella, elle é tão pequenino que tem necessidade de que o ajudem. E de mais, deve ser curioso de ver o que sahirá de debaixo d'essa espessa camada de sebo que o mascara de negro.

Ella levou a criança e voltou pouco depois com elle.

A transformação foi quasi uma transfiguração. Essa especie de aborto negro, essa criança enfumaçada, tinha-se transformado em uma criancinha rosada, de feições delicadas, de fronte intelligente, e de cabellos annellados e sedosos.

A camareira tinha tido o cuidado de amarrar-lhe ao pescoço um guardanapo comprido e branco, que deu-lhe ares de um pequeno Elliaco,—para que sua ama podesse aproximar-se d'elle, se por ventura tivesse a phantasia de beija-lo.

Madama de X..., com effeito, attrahio-o á si, mais subitamente deu um grito e desmaiou.

Accudiram-na e deram-lhe saes á respirar. Logo, porém, que ella voltou á si, despedio as criadas e ficou só com o seu marido.

Eis o que contam agora:

Madama de X... era viuva quando desposou M. de X.... que era estrangeiro. Ella tivera um filho de seu primeiro consorcio na volta de uma viagem á Italia, e entregára-o aos cuidado de uma camponeza de Saboia, que lhe indicaram em Turim, onde o menino vio á luz.

Já era passado um anno quando ella conheceu M. de X.... Era mui simples confessar-lhe a existencia d'esse filho. A joven viuva não o fez, porém, por que convencera-se, após uma conversa que tivera com M. de X.... de que elle não casaria com viuva que tivesse filhos; e ella já amava M. de X...

D'esse modo disse, de si para si, que confessar-lhe-hia depois a existencia d'esse filho e que far-se-hia perdoar por tê-lo occulto.

Certo dia, porém, escreveram-lhe noticiando a morte do menino e remettendo-lhe as certidão de obito e de enterramento. A pobre mãi soffreu muito com esse terrivel golpe, mas por fim o tempo, esse grande consolador, apasiguou-lhe as dores.

Ora, madama de X.... vira na massa negra dos cabellos annelados do pequeno limpador de chaminés uma madeixa completamente branca, que, partindo do meio da fronte, dividia em duas, como uma raia natural, a cabeleira do menino.

Seu primeiro marido tivera igual madeixa de cabellos brancos; e, si esse signal não fosse bastante para esclarecer a mãi, uma semelhança admiravel com seu primeiro marido teria acabado de convence-la.

Parece que ella confessou tudo á M. de X..., cuja primeira lembrança foi dar uma queixa e perseguir a ama pela substituição de documentos de estado civil.

E' provavel que, tendo morrido o filho da ama, esta julgasse util á si guardar o filho de leite para que um dia, tornando-se homem, podesse ajuda-la, como limpador de chaminés, á ganhar dinheiro.

Não tendo, porém, havido queixa, deve-se crer que M. de X.... preferio evitar o escandalo, e que foi bastante ameaçar a ama de chama-la aos tribunaes para que ella não reclamasse a criança.

Quanto ao pequeno limpador de chaminés, foi posto n'um collegio, onde sua mãi poderá ir vê-lo todos os dias, e onde em breve elle esquecerá a algaravia, o pão secco, e as pancadas. A ternura da mãi completará a obra.

Madama de X.... é feliz. Não pensa n'outra cousa mais do que n'esse menino que lhe cabio do céo.... ou pelo menos dos telhados.

—

O NUMERO TRES E A GUERRA.—Lê-se no *Rio-Grandense* do Porto-Alegre:

« 3 annos tem durado a guerra actual.

« 3 pessoas reaes vieram ao exercito.

« 3 nações alliarão-se para fazer a guerra.

« 3 corpos do exercito se organisaram.

« 3 titulares commandão os 3 corpos brazileiros.

« 3 foram os pontos invadidos pelo inimigo: Rio-Grande, Mato-Grosso e Corrientes.

« 3 generaes em chefe tem tido o exercito brazileiro: Caxias, Polydoro e Osorio.

« 3 ministros tem dirigido os negocios do Brazil—alli no exercito.

« 3 figuras representou Curuzú—na tomada, na reconstrucção, no arrazamento!

« 3 grandes divisões tem a esquadra brazileira.

« 3 pestes tem acommetido os exercitos —febre amarella, typho e cholera.

« 3 generaes tem morrido em campanha —Netto, Canabarro e Sampaio.

« 3 são as tentativas de exterminio dos generaes oriental e argentino.

« 3 são as experiencias do balão aerostatico!

« 3 são os nomes do presidente do paraguay!

« 3 nomes tem o general Mitre.

« 3 tambem o general visconde de Porto-Alegre.

« 3 tem o barão do Herval.

« 3 nomes tem o general Flores

« 3 pontos foram tomados na provincia pelos Paraguayos.

« 3 presidentes tem tido esta provincia durante a guerra—B. V.—G.—H. de M.

« 3 pontos tomados ao inimigo em seus acampamentos, Passo da Patria, Curuzú e Ilha.

—

DIAMANTES COLLORIDOS.—Mr. Fremy apresentou á academia das sciencias de Paris, em nome de Mr. Halphem, um diamante do peso de quatro grammas, sobre o qual observou-se um curioso phenomeno.

Esse diamante é de uma côr branca levemente tinta de cinzento, e é o que se chama um diamante de *primeiras-segundas aguas*.

Submettida á acção do calor, essa pedra toma um novo collorido e apresenta uma côr de rosa, que elle conserva durante oito dias para depois voltar á côr primitiva.

A experiencia foi feita 5 vezes consecutivas e deu sempre o mesmo resultado, de onde se concluio que podia ser repetida indefinidamente.

Fez-se experiencias sobre outros diamantes analogos, por seu resultado identico.

Se a côr rosea fosse persistente, o meio seria excellente para augmentar o valor dos diamantes de *segundas* aguas.

O diamante de Mr. Halphen vale 24:000$ no estado ordinario, e se conservasse o collorido valeria 80:000$.

Os diamantes colloridos em geral são menos estimados que os incolores e limpidos, mas isso provém sem duvida da pequena limpidez d'essas cores.

Existem diamantes amarellos, verdes, azues, encarnados, cinzentos escuros e totalmente negros. Elles são mais ou menos opacos, o que prejudica sua belleza, por que a opacidade impede que se observem os reflexos que vem de sua massa interna e que se chamam *fogos* do diamante.

Um dos mais celebres diamantes é o diamante azul de Hope, que pesa 9 grammas. Este diamante junta á mais bella côr da saphyra, uma lindissima côr adamantina e os mais variados reflexos. Mr. Hope deu por elle 180:000$.

O thesouro de Dresde incerra um diamante de côr *verde-de-esmeralda* que pesa 6 grammas e 36 centigrammas.

O principe de la Riccia possuia, em 1830, um diamante roseo do peso de 3 grammas e o marquez de Drée um bastante volumoso de uma lindissima côr de rosa.

Emfim Mr. Bapst possuia um diamante que tinha a côr da agua de fumo, que se recommendava pela sua originalidade.

Taes são os diamantes colloridos mais conhecidos, aos quaes pode-se ajuntar o celebre diamante *Grão-Mogol*, o mais volumoso dos diamantes lapidados, por que pesa 56 grammas.

Com effeito este diamante apresenta uma côr rosea muito dissimulada.

Seu valor é de mais de 4,800:000$.

—

Hymno.

Entre os bens que o mundo ostenta
Qual o bem que me seduz?
Quem da vida na tormenta
Meu batel aqui conduz?

Pelas trevas da vaidade.
N'um abysmo me despenho:
Eis estala a tempestade,
Ruge o mar, se afunda o lenho

Do naufragio entre os restos
Quem me offrece a salvação?
Quem me attende á voz e aos gestos?
Quem me ergue pela mão?

Tu, Jesus, só tu, meu guia,
Meu constante pensamento!
Da bonança surge o dia,
E me pões a salvamento!

Venha, embora, a tentação
Que fascina e que seduz;
Venha abrigo e salvação
Em teu reino, oh meu Jesus?

Que me importa o atroz combate
Em que o mundo se desfaz?
Já da morte no resgate
Jesus deu-me vida e paz!

—

PREMIO DE ESTATISTICA.—Mr. Chenn apresentou, não ha muito, e obteve o premio de estatistica, fundado por Mr. Montyon, á academia das sciencias de Paris, um trabalho muito interessante, no qual elle se occupa da guerra do Oriente.

Desse trabalho vê-se que a guerra, esse terrivel flagello da humanidade, que tantas vidas e dinheiro custa ás nações que nella se envolvem, rouba muito mais filhos á patria pelas enfermidades e privações que a acompanham, do que pelas consequencias de seus meios technicos.

Na guerra do Oriente o numero de mortos no campo de batalha foi de menos de 1/13 dos mortos em consequencia de molestias e de privações.

Eis em resumo um dos quadros de Mr. Chenn:

	Mortos no campo de batalha.	Mortos por molestia ou fermentos.	Total.
França...	10:240	85:375	95:615
Inglaterra	2:755	19:427	22:182
Piemonte.	12	2:182	2:194
Turquia.	10:000	25:000	35:000
Russia...	30:000	600:000	630:000
	53:007	731:884	984:991

Mirem-se neste espelho os que criticam dos nossos hospitaes nos campos do sul.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

VI

(Continuação do n. 269.)

Destas horas ha uma só em cada existencia, para todos palpitante de enlevo, terna, mysteriosa e sagrada!...

Quem os visse voltar para casa, n'um passo cadenciado, unidos e felizes, emmoltando flores, contando as estrellas, sorrindo ambos ao influxo do mesmo sentimento, acabando um a phrase que outro começava, contentes de se entenderem tão bem e de poderem juntos desfolhar essa ephemera rosa, que tão raro se deixa colher na terra; quem os visse assim, havia de segui-los por força com um olhar de satisfacção sincera! Faz tão bem aos infelizes a vista da felicidade estranha!

A' este dia seguiram-se quinze todos iguaes. Bem certo é o dictado que nos ensina, que os namorados teem um Deus por si!

Gustavo tinha uma demanda no Porto, que o obrigou a partir, e deixou os dous amantes em completa liberdade de se despedirem mil vezes antes de se separarem um só.

Jayme era cioso! tem tanta graça o ciume!

— E se cá te roubassem ao teu Jayme, filha? perguntava elle ás vezes com ancia concentrada.

— Não hão de roubar, meu amigo, crê em mim que por tua causa hei de saber lutar. Mas para que havemos de pensar em cousas tão tristes; para que antecipar tempestades emquanto é azul o céu.

— Tu has de conquistar um grande nome, e então ninguem te resistirá, nem meu pai! Eu... terei força... diz-me o coração que tu has de ser grande, meu poeta, diz-me ainda mais que tudo a tua fronte illuminada pelo genio! Não te lembras, filho, da Natercia de nosso Camões? Eu dir-te-hei como ella:

« Volta com nome tal que tudo vença.»

— Que tristeza! para que te lembrou Camões? E' máo agouro! Aquelles amores tiveram fim tão triste!...

— Não sejas louquinho, meu Jayme; pois quem é grande ha de ser por força desditoso? A ausencia não existe senão para os que são debeis na fé. Longe! E' possivel estares tu longe de mim? Emquanto eu viva hei de sentir-te ao meu lado, sem que haja obstaculo ou distancia, que se opponha a este milagre bemdito do amor! E depois eu hei de ser tua, viva ou morta; se o meu coração nunca me enganou!

Era ella quem o confortava, vivificando-lhe o animo extincto! As mulheres são sublimes quando amam!

Chegou emfim o dia destinado para a separação dos dous amantes.

Jayme não pôde estar só nem um instante ao pé de Maria.

A' noite, uma formosa noite de estio, branda e calmosa, a familia conservou-se no jardim até á partida do poeta.

Tinham os dous trocado apenas algumas phrases banaes; ambos padeciam muito para se expandirem exteriormente.

Isto de sermos obrigados a conversar em assumptos frivolos ou indifferentes, quando a garganta se nos aperta nas contorsões de uma agonia incomportavel, e no cerebro nos redomoinha um enxame de pensamentos crueis, é dos mais acerbos supplicios inventados por esta sociedade engenhosa em crear tratos ao pé dos quaes as cunhas e os cavalletes da inquisição seriam forçados a confessar manifesta inferioridade.

O adeus foi suffocado de lagrimas soffreadas; depois d'elle Maria foi refugiar-se no seu quarto, longe de tudo e de todos; as grandes dores encerram em si uma dóse de colera.

A pobre creança tinha presentimentos invenciveis; parecia-lhe que a sua felicidade ia desvanecer-se para sempre, que a sua juventude esperançada e feliz, expiravan'aquella noute de martyrio sem fim!

Queria chorar e os olhos não lhe espremiam uma lagrima; sentia como um desejo de correr, correr muito, até cahir exangue de cançasso e adormecer, perdendo a consciencia da sua desdita!...

Se olhava o futuro, via tudo triste, triste e muito negro sem a minima verdura, sem um vislumbre só de luz.

Que havia de fazer ella das horas? Esquecera-se do passado completamente; e ainda que se lembrasse d'elle, que tinha o passado de commum com o futuro? Entre as duas épocas cavára-se um abysmo.

A infeliz abrio a janella, e foi encostar-se no parapeito. Tinha frio, e sentia-se interiormente escaldada pela febre, embatia-selhe lá por dentro uma tormenta pavorosa, e o céo tinha tantas estrellas e a noute tanta serenidade! Se ao menos os elementos se desencadeiassem bravios, era uma diversão, um signal de que a natureza sympathisava com o seu desespero! Maria sentio desejos de morrer!

Abria o quarto da donzella para um jardimzinho, que tinha uma varanda a debruçar-se sobre a estrada.

Momentos depois de Maria se ter aproximado á janella, vio indistinctamente um vulto que saltava no jardim.

Olhos de mulher enamorada são infalliveis. Maria advinhára o seu amante no cautelloso embuçado, que se aproximava pé ante pé do logar onde ella se achava, como se uma secreta atracção lhe revellasse ali a sua presença.

Jayme, porque de feito era elle, parou a alguns passos, fixando os olhos na vidraça do quarto de Maria, emquanto esta se encobria com as prégas da cortina para de fóra não ser vista.

O coração d'ella palpitava-lhe de pena e de alegria. Desejava mais que a vida poder despedir-se do seu querido poeta; prendia-a comtudo a sua timidez de virgem pura.

Aquella scena suavissima adquiria, pelos encontrados sentimentos que fazia nascer no peito da moça castellãa, a irritante delicia de um prazer vedado.

A vida humana é hoje absolutamente esteril de peripecias dramaticas; e se ás vezes ha mundos de sensações desordenadas dentro d'alma, surgem e extinguem-se nos reconditos recessos onde o olhar inquisidor dos homens não póde penetrar.

As convenções assentes, as leis estabelecidas, a fórma e construcção da machina que se chama sociedade, roubaram á vida exterior, pela monotona combinação dos seus engenhos, o movimento, a acção e a variedade; mas estabelecendo mais peias entre o desejo e a sua satisfação, a aspiração e a sua realidade, alargaram a esphera onde o espito se move, fortaleceram as paixões, crearam uma vida interior mil vezes mais agitada, mais varia e mais tempestuosa!

O contraste revigorisa a luta; e comtudo, apezar d'aquella ambição, que a enlouquecia, Maria teve animo de calar-se.

De repente chegou-lhe aos ouvidos um soluço, que parecia sahir violentamente de um peito oppresso. Ella conhecia Jayme e bem sabia que espontaneidade de commoção era a da sua alma, que mixto de força varonil e sensibilidade toda feminina e delicada constituiam a feição mais saliente do seu caracter.

N'aquelle instante o pobre moço padecia muito, e Maria, fragil como mulher, e mais fragil ainda como amante, sentio vibrar ao som d'aquelle soluço todas as cordas do coração já meio partido, e por um movimento irreflectido e rapido, soltou um grito como só o sabem soltar mulheres que amam, e exclamou entre lagrimas:

— Oh! tu choravas, e eu estava aqui, e sustinha-me não sei que hesitação!

— Jayme correu para ella, ao ve-la toda palpitante como um passarinho assustado, a debruçar-se no parapeito da janella, e murmurou em voz baixa e enternecida:

— Obrigado, obrigado Maria! Fez-me bem a tua confiança e o teu amor sobretudo. Oh! se tu soubesses bem o que é esta angustia da separação!

— Se eu soubesse! exclamou ella com um olhar soberbo, se eu soubesse!... Pois imagina que padece mais do que eu!..

— Perdoa-me, filha, eu sei tudo! Conheço-te quanto a um homem é dado conhecer um anjo.... Mas tu ficas... e eu vou sozinho lutar com um mundo egoista e frio!... para ti afôfa-se mais na dôr o tepido ninho da familia, e eu não tenho já ninguem na terra e é minha missão ir subverter-me talvez n'esse oceano de paixões mesquinhas! Oh! não me queixo, porque a minha cruz é mais pesada! Se me fosse possivel a escolha, para ti quizera eu as rosas e para mim os espinhos, para ti os risos e as glorias, para mim as lagrimas e as humilhações!

— Hoje mesmo, n'esta hora em que ambos mergulhamos em ondas de amargura, preferia eu, que tu ficasses senão feliz, pelo menos resignada em quanto só a minha alma se estorcesse na flagellação intensa da saudade!

— Loucura! acudio com vivacidade Maria. Não me entendes, já vejo; pois olha Jayme sabe o céu que amor eu te consagro e comtudo se eu soubesse que tu ias feliz, sem este cruciante espinho da saudade que a ambos dilacera, pondo os olhos no futuro sem uma vista avida e chorosa, para nosso Eden perdido, em vez de me rejubilar pela tua felicidade, sentiria o mais cruel dos desesperos. O amor é assim! Egoismo sublimado de dous entes. Não lhe peça abnegação absoluta, se tas desse, era incompleto! Ha mais paixão na tyrannia de um ciume implacavel, que na mais confiante das indulgencias.

— Tu dissesté-me um dia, ha já muito tempo, que o teu amor era fogo... abrasava!... Foi isso o que me attrahiu!

— Olha, sabes tu uma loucura minha? Invejei sempre a sorte de Desdemona; aquelle amor de Othello, devastador e tempestuoso furacão do deserto, que passa destruindo e vergando tudo quanto é flor, prometteu-me sempre não sei que voluptuosidade ignota. Sê exigente, sofrego e dominador; manda-me que chore, que chore muito, para teres de me pagar em ventura cada lagrima. E' o céu que tu me promettes, e eu fico-me enlevada em mysticos arrebatamentos á espera d'elle! Padecer por ti! Meu Deus! ha coisa porque eu te possa pertencer mais completamente?

— Maria! Maria! Murmurava o mancebo em voz quasi extincta.

E a viração passava amorosa e tepida, roubando perfumes aos cabellos soltos da donzella, e a lua envolvia-os a ambos em brandascaricias, e as arvores sacodiam a rama impregnada de aromas que enlouqueciam!

— Meu bello poeta d'olhos negros! como eu te amo! que gloria tenho em ti!!... As vezes, nos meus devaneios de innocente, eu pedia á Deus sensações fortes e ignoradas! Deus ouviu-me! o teu olhar queima-me! quando elle me affaga com os seus humidos ardores, sinto-me estremecer e corar sem saber como!........

— Minha virgem de languido sorriso! Como é doce o teu amor! Olha, filha, eu já tenho provado muitos tragos, na taça da existencia! Se tu soubesses, minha pomba innocentinha, o que são os amores d'essas filhas da terra! Tempestades que só deixam cançasso! Philtros violentos, que embriagam, mas que no fim entorpecem! Sensações, que teem ao cabo um vacuo impossivel de preencher! A existencia inteira de cada uma d'ellas não val um só dos teus olhares d'anjo!

—E tu és mulher! Mais mulher ainda do que ellas! Mulher com as suas santas delicadesas e a sua deliciosa tyrannia! ... Mulher, que tambem sabes enlouquecer-me em desejos impossiveis! e fazer scyntillar aos meus olhos todas as divinas promessas da paixão! Amo-te! amo-te! quizera poder morrer para ti!.......................

E ella soluçava delirante.

— Oh! não te lembras já que vaes deixar-me, e que os affagos celestes da tua voz fazem padecer mil vezes o supplicio immenso de Tantalo! O' meu oasis de somoras e harmonias, tenho que deixar-te pelos extensos areaes do deserto!................ Jayme, eu tenho ás vezes uma idéa horrivel! uma idéa que seria capaz de matar-me, se eu podesse crê-la! Se tu me deixasses!... Se outra mulher podesse roubar-te á minha ternura........»

— Calla-te... Calla-te... Não me obrigues a zangar-me comtigo, minha louca adoravel!..

....

E o dialogo continuou apaixonado, ardente, idealisado por deliciosos cambiantes de melancolia!

Era a meiga scena de Shakspeare tantas vezes repetida, e nunca assás decorada para quem tem amor e mocidade... que são os dous thesouros do pobre, e as duas felicidades do opulento.

Emquanto no intimo altar do nosso espirito vertem perfumes essas duas urnas de oiro, não inclinemos a fronte dolorida soltando plangentes lamentações!..........

E' triste a vida, mas tem momentos bellos!

....

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44